



INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL
www.igabrasil.org.br

REVISTA

Maitreya

51º Ano da Era de Aquário
ANO IV - Nº 015
Abr/Mai/Jun 2012



V Convenção Nacional
Gnóstica

RECIFE
06 a 09 de setembro
2012

Práticas Zodiacais

TOURO, GÊMEOS e CÂNCER

Orações e Conjuros

A CONJURAÇÃO DOS QUATRO

Visão Gnóstica

**A MAGIA DO ESPELHO
E A INFÂNCIA PERDIDA**

Mística

**SÃO CRISTÓVÃO - AQUELE QUE LEVA
O CRISTO DENTRO DE SI**

Escher

CASAMENTO ENTRE A ARTE E A MATEMÁTICA

Samael Aun Weor:

O PODER DA MAGIA



editora
IGA FÊNIX

CONVENÇÕES GNÓSTICAS em 2012



**Espanha, Peníscola
25 a 27 de Maio**

**México, Teotihuacan
26 a 29 de Julho**



**Rep. Dominicana
Santo Domingo
27 a 29 de Julho**

**Inglaterra, Bristol
23 a 26 de Agosto**



**E.U.A., Richmond
01 a 03 de Setembro**



MAIS INFORMAÇÕES:

<http://www.gnostic-institute.org/events.php>



**INSTITUTO GNÓSTICO
DE ANTROPOLOGIA
IGA—BRASIL**
www.igabrasil.org.br

Editorial

Decidimos transcrever, aqui no Editorial, a importante Nota do Tradutor que consta no livro Rosa Ígnea, após o capítulo 10, publicado na página 26 desta edição:

“ROSA ÍGNEA foi um livro escrito há muito tempo. Naquela época, como se pode constatar através de sua leitura, o autor assinava-se Aun Weor, ainda não se designava como Samael Aun Weor, isto é, ainda não se verificara o advento do Cristo Interno Samael.

Na leitura e estudo dos Ensinamentos de ROSA ÍGNEA, percebe-se que em certos trechos Aun Weor admite a cristificação do solteiro através do sacrifício da abstenção sexual. Porém, mais tarde, já Samael Aun Weor reformula esta questão e vem declarar categoricamente que única e exclusivamente a magia sexual leva à cristificação. Inclusive, em outras obras posteriores, frisa e assegura com grande ênfase que nenhum solteiro chega sequer a despertar o *Kundalini* e que somente os casados através da *Maithuna* e de uma conduta reta, conseguem o despertar e progresso do *Kundalini*. Recomendamos para um bom esclarecimento do assunto a leitura dos capítulos O PRANAYAMA e ABSTENÇÃO SEXUAL do livro A NOITE DOS SÉCULOS do mesmo autor: Samael Aun Weor.

Não sabemos a que atribuir as concessões feitas aos solteiros em ROSA ÍGNEA, mesmo conhecendo grande parte da obra escrita de Samael Aun Weor, já que traduzimos mais de vinte de seus livros. Porém, como somos conhecedores da sua categórica afirmação de que o avanço dos solteiros está limitado aos Mistérios Menores, que estes jamais chegam aos Mistérios Maiores, e não querendo alterar o texto em tradução, procuramos manter a obra na sua originalidade, como foi publicada, acrescentando, no entanto, um alerta ao estudante gnóstico, através desta nota, a fim de que não venha a alimentar dúvidas quanto às possibilidades do discípulo solteiro.

Walmor Fonseca .”

Bom entendimento para todos nós.

Maitreya

Revista elaborada pelo Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA Brasil) para a divulgação dos Ensinamentos Gnósticos e afins.

Ano IV - Nº 015

Trimestral - 200 exemplares
51º Ano da Era de Aquário

Presidentes de Honra:

V.M. Samael Aun Weor e Litelantes
(fundadores das Instituições Gnósticas)

Dir. Mundial: Sr. Osiris Gómez Garro

Dir. Nacional: Roberto Antunes de Lira

Editor: Ricardo Nairo de Souza

Direção de Arte: Alberto Paula de Souza, Édson Collo e Ricardo Nairo

Jornalista Responsável

Valdir Demori (RMTe/PR 2568)

Redação: Alberto Souza, Ana Reis, Antônio Luiz D. Tavares, Ricardo Nairo, Rubens Ribeiro Rodrigues, Tereza Félix.

Apoio Geral (Revisão, Tradução):

Alice Canella, Leandro Bellio, Mariana Dorigatti, Marisa Gomes, Profª Ju, Selene de Jesus e Ruti Prince.

Colaboradores: Instrutores e Estudantes Gnósticos das diversas Seccionais e Grupos do IGA BRASIL

Capa: A Toaleta de Vênus, 1751.

François Boucher - “Met”/New York

SUMÁRIO

03 Editorial: Nota do Tradutor do livro Rosa Ígnea	14 A Cabala Esotérica: O Arcano 12
04 Ensinamentos de Samael I - O Poder da Magia	16 V Convenção Nacional Gnóstica - Recife/PE - 06 a 09/09/2012 - Convite dos Diretores
07 Praticai! - com o Espelho Mágico	18 Visão Gnóstica - A Magia do Espelho e a Infância Perdida
08 Perfil - Missionários do IGA Brasil: Lincoln Giulliano do Espírito Santo - Campinas/SP	20 Pilares do Conhecimento - Mística: São Cristóvão - aquele que leva o Cristo dentro de si.
09 Astrologia Esotérica - Touro, Gêmeos e Câncer: Práticas para os períodos zodiacais	23 Pilares do Conhecimento - Arte: O Casamento entre a Arte e a Matemática
12 O Eremita: O A-Himsa	26 Ensinamentos de Samael II - A Cana de Bambu
13 Poemas do Avatara: Oração à Mãe Divina e as Conjurações dos Quatro e dos Sete	30 Calendário de Atividades do IGA: de abril a julho de 2012

Membros de Segunda Câmara, de 09/07 a 09/09/12: Curso de Formação Missional

O Poder da Magia

por Samael Aun Weor

Com o intuito de que os estudantes gnósticos possam voltar ao seio da Mãe Natureza e praticar, praticar, praticar... transcrevemos algumas “chaves” que nosso Guru Samael Aun Weor nos entregou para que possamos adentrar nos Caminhos da Magia Superior.



A CHAVE MÁGICA

A chave mágica deve ser bem imantada (com pedra imã); abre as portas do passado e dá acesso aos infernos. Serve para encontrar objetos desaparecidos e os tesouros da terra. De fato, a chave mágica põe a magia em movimento. Quando colocada sobre uma Bíblia, em qualquer um dos quatro evangelhos, ela gira respondendo ao que se pergunta. Para que a chave mágica gire, há que se invocar os gnomos (A chave dos antigos é de ferro).

ORAÇÃO AOS GNOMOS

Pelo cravo de imã que atravessa o coração do mundo, pelas doze portas da cidade santa, pelos sete metais que correm pelas veias do interior da Terra, eu vos conjuro, obreiros subterrâneos, vos chamo em nome do Cristo e de Gob. Amém.

A seguir, perguntem pelo objeto, por dinheiros ou por aquilo que haja desaparecido. Interroguem os trabalhadores subterrâneos e a chave girará. Se a chave não girar, isso se deverá à falta de fé; havendo fé, haverá poder e a chave girará. Qualquer dúvida subconsciente ou infraconsciente, por insignificante que seja, será suficiente para fazer com que a chave não gire.

Formula-se a pergunta deste modo: “Obedecei ao Cristo obreiros subterrâneos, digam-me: o que eu perdi, estará em tal lugar? Em tal outro? Alguém a roubou? Etc.”

Se a chave girar para a direita, a resposta é sim, porém se girar para a esquerda a resposta é não.

ORAÇÃO DA PEDRA IMÃ

Oh, preciosa pedra imã, que com a samaritana andaste, a quem formosura e sorte deste, eu te brindo ouro para meu tesouro, prata para a minha casa, cobre para que nunca falte e sempre sobre, coral para que em minha casa não caia inveja nem mal. Oh, Divino Deus, que todos deste sabedoria e

poder como à pedra imã. Que em minha casa não falte nenhum destes dons.

A VARA MÁGICA



Faça sua vara mágica com madeira de cedro. Reze sobre a vara as seguintes palavras mágicas:

ELOHIM,
METRATON,
ADONAI.

E sua vara ficará consagrada.

Com a vara mágica, opera-se magicamente. Ela serve para se mandar nas forças invisíveis da natureza, sob a condição de uma conduta reta. As forças da natureza não obedecem aos iracundos, luxuriosos, cobiçosos, invejosos, orgulhosos, preguiçosos, gulosos, rancorosos, malvados, caluniadores, etc.

CÍRCULO MÁGICO

Quando traçardes ao vosso redor o círculo mágico, seja com a espada, com a vontade e a imaginação unidas em vibrante harmonia ou com ambas as coisas ao mesmo tempo, pronunciai os seguintes mantras:

HELION, MELION, TETRAGAMMATON.

O mago se defende dos ataques dos demônios com o círculo mágico e com o pentagrama esotérico.

ORAÇÃO MÁGICA PARA ENCANTAR O CORPO

Quando vais te entregar ao sono, deitado em tua cama, reza a seguinte oração: “Felipe, Felipe, Felipe, apóstolo de Nosso Senhor Jesus Cristo, leva-me com meu corpo. Ao céu Felipe. Ao céu Felipe. Ao céu Felipe. Amém.”

Recita esta oração mágica milhares de vezes e quando te sintas com muito desalento e um pouquinho de sono, levanta-te da cama, recitando a oração, salta e voa para viajar.

PARA FAZER-SE INVISÍVEL EM CASO DE PERIGO

Tenha muita fé e pronuncie as seguintes palavras mágicas:

“Athal, Bathel, Nothe, Jhoram, Asey, Cleyuhgit, Gabellin, Sameney, Mencheno, Bal, Labenentem, Nero, Meclap, Halateroy, Palcim, Tingimiel,

Plegas, Peneme, Fruora, Heam, Ha, Ararna, Avora, Ayla, Seye, Peremies, Seney, Leverso, hay, Barulachu, Acuth, Tural, Buchard, Caratim, Permisericordiam, Abibit Ergo Mortale, Perificiat Qua Hoc Opus, Ut Invisibiliter, Ire Possim. Amen.”

CURAS MÁGICAS À DISTÂNCIA

Os elementais vegetais podem viajar através do espaço para curar os enfermos.

Ponha a planta ou as plantas que serão receitadas ao paciente dentro de um círculo mágico. Pinte o círculo no chão com carvão ou giz.

Concentre-se em seu Deus Interno pedindo para que dê ordens ao Intercessor Elemental a fim de que este trabalhe com os elementais vegetais.

Em seguida, recite os exorcismos do fogo, do ar, da água e da terra.



EXORCISMO DO FOGO

“Michael, rei do Sol e do raio;
Samael, rei dos vulcões;
Anael, príncipe da luz astral,
escutem os meus rogos.
Amém.”

EXORCISMO DO AR

“Spiritus Dei ferebatur super
aquis, et inspiravit in faciem

hominis spiraculum vitae.

Sit Michael dux meus, et Sabtabiel servus meus, in luce et per lucem.

Fiat verbum halitus meus, et imperabo spiritibus, aeris hujus, et refrenabo equos solis voluntate cordis mei, et cogitatione mentis meae et nutu oculi dextri.

Exorciso igitur te, creatura aeris, per Pentagrammaton, et in nomine Tetragrammaton, in quibus sunt voluntas firma et fides recta.

Amém. Sela, fiat. Que assim seja.

EXORCISMO DA ÁGUA

“Fiat firmamentum in medio aquarum et separet aquas ab aquis, quae superius sicut quae inferius, et quae inferius sicut quae superius, ad perpetranda miracula rei unius.

Sol ejus pater est, Luna mater et ventus hanc gestavit in utero suo, ascendit a terra ad coelum et rursus a chelo in terram descendit.

Exorciso te, creatura aquae, ut sis mihi speculum Dei vívi in operibus ejus, et fons vitae, et ablutio peccatorum.

Amém, Amém, Amém.

EXORCISMO DA TERRA

Pelo cravo de imã que atravessa o mundo, pelas doze pedras da Cidade Santa, pelos sete metais que correm dentro dos veios da terra e em nome de Gop, obedecei-me obreiros subterrâneos.

Feito os quatro exorcismos do fogo, do ar, da água e da terra, deverás orar ao teu Pai que está em segredo, dizendo:

“Meu Pai, meu Senhor, meu Deus, a ti me dirijo, em nome de Adi-Buddha Tetragrammaton.

Meu Senhor, por caridade, pelo Cristo, Agla, Agla, Agla, te suplico; JÁ, JÁ, JÁ, ordenar ao meu Intercessor Elemental e este ao elemental vegetal para que se coloque dentro do órgão enfermo de (fulano de tal) a fim de curá-lo.

Amém, Ra; Amém, Ra; Amém, Ra.”

Posteriormente, o médico gnóstico se concentrará no órgão enfermo, imaginando que o elemental da planta está curando o enfermo.

Se são várias plantas, serão diversos elementais e a cada elemental se fará o trabalho mágico.

Assim, o enfermo será curado à distância. Os elementais vegetais realizam curas à distância.

PROCEDIMENTOS MÁGICOS

PARA CHAMAR AS ONDINAS E NEREIDAS

Veya, Vallala, Veyala, Helaya, Veya.

Cante estas palavras nas margens dos rios ou dos mares e as ondinas das águas atenderão ao chamado.

PROCEDIMENTOS MÁGICOS

PARA FAZER CHOVER

Se falta chuva e se precisa de água, ora assim:

“Tlaloc, Tlaloc, Tlaloc, Deus das águas, traz a chuva, precisamos de água. Te invocamos em nome de Nosso Senhor Quetzalcoatl. Amém.”

PARA INVOCAR OS ANJOS

Em qualquer lugar onde os caminhos se cruzem, faça um círculo no chão, pronuncie a Clavícula de Salomão e o nome do anjo que se quer chamar. Ficarás no centro do círculo. Aconselho-te a fazeres este trabalho na **Sexta-feira Santa às 12 horas da noite**. Insinua a ideia de chamar a Adonai. Ele pode tornar-se visível e tangível aos teus sentidos. Não tema, fale tranquilamente com o invocado.

CLAVÍCULA DE SALOMÃO: PER ADONAI

ELOHIM, ADONAI JEHOVA, ADONAI

SABAOT, METRATON, ON AGLA. ADONAI MATHOM, VERBUM PITONICUM MISTERIUM SALAMANDRAS, CONVENTUM SILPHORUM,

ANTRAGNOMORUM DEMONIA CELI, GAD

ALMOUSIN GIBOR, JESHUA EVAM

SARIATNIA-MIC, VENI, VENI, VENI.

O ESPELHO MÁGICO

Prepara-se esotericamente o espelho da alta magia em 48 dias, começando-se na lua nova e concluindo-se o trabalho no plenilúnio da seguinte.

Com permissão do Pai que está em segredo, se consegue o êxito. Na realidade e em verdade, o Pai

de todas as luzes é quem manda. Se nós queremos trabalhar retamente e com verdadeira dignidade na magia branca, devemos começar todo trabalho esotérico rogando ao Pai, pedindo permissão ao Pai que está em segredo. Assim, não se cai em erros. No espelho mágico pode-se ver todas as coisas que nos interessam, se o Pai der permissão. Se ele quiser assim ajuda.

Para se preparar bem o espelho mágico, durante o tempo de preparação deve-se viver em santidade e castidade total. É necessário dedicar-se durante todo este tempo à prática de obras de caridade.

Toma-se uma lâmina de aço bem brilhante, bem polida, e escreve-se em cima dos quatro extremos, em cada um deles, as seguintes palavras mágicas: **"JEHOVAN, ELOHIM, MITRATON e ADONAI"**. Em cada extremo se escreverá uma só palavra.

As quatro palavras serão distribuídas pelos quatro extremos.

Põe-se com muita devoção a lâmina de aço num bonito lenço branco e em seguida apresenta-se a resplandecente lâmina diante dos raios da lua, pronunciando a seguinte oração:

"Oh meu Pai, ó Ísis, Mãe Divina, Mãe Saldica, TETRAGRAMMATON, TETRAGRAMMATON, TETRAGRAMMATON. Prepara este espelho, concede-me o poder de ver nele e faz com que o resplandecente anjo Azrael se digne aparecer neste espelho".

"Azrael, Azrael, Azrael, te adoro e te invoco; vem em nome do TETRAGRAMMATON. AMEN. AMEN. AMEN".

Feita esta invocação mágica, queima-se ramos de louro para impregnar o espelho mágico com sua fumaça. Depois, se perfumará o espelho com rosas e violetas, as quais serão jogadas sobre ele.

Por fim, para se concluir o trabalho, recita-se com muita fé a seguinte invocação:

"Neste, por este e com este espelho do TETRAGRAMMATON, pelo TETRAGRAMMATON e no TETRAGRAMMATON, imploro a ajuda misteriosa do anjo Azrael".

Terminada a invocação, se defumará o espelho com incenso e mirra. Em seguida, se soprará sobre o espelho por três vezes enquanto se recita estas palavras com fé intensa:

"Não me abandones, Azrael, sei que sou um miserável gusano do lodo do mundo. Sei que sou um pobre pecador. Sei que ando pelo caminho do mal. Sei de tudo isto, porém te amo, Azrael e te peço que me auxilies. Azrael, te imploro

ajuda. Azrael, vem a mim pelo nome mágico e esotérico de Falma, por Falma, em Falma. Vem, Azrael, a este espelho; vem, vem, vem.. ."

Finalmente, põe-se a mão direita sobre o espelho suplicando ao Pai para que envie o anjo Azrael.

Isto se repetirá durante 48 noites até que o anjo Azrael apareça no espelho. O anjo Azrael aparecerá na aparência de um formoso menino. Quando o anjo surgir, se rogará a ele para que nos assista sempre no trabalho com o espelho.

Quando o anjo Azrael aparecer no espelho, será sinal de que já está pronto. Se apesar de tudo o anjo não aparecer, deves te resignar; não poderias trabalhar com o espelho.

O anjo Azrael não aparecerá se formos indignos. Para os indignos, todas as portas estão fechadas, menos uma, a do arrependimento.

Quem consiga triunfar com o anjo Azrael, deve trabalhar sempre em segredo, sem dizer nada a ninguém. O espelho sagrado e abençoado pelo anjo Azrael precisa permanecer secreto. Aqueles que divulgam seus trabalhos com o espelho mágico, aqueles que o usam para espiar as vidas alheias, perdem a graça concedida pelo anjo Azrael.

O espelho só deve ser utilizado para consultas sobre coisas sagradas. Cada vez que se trabalhe com o anjo Azrael, deve-se invocar o anjo com muito respeito e fé. O anjo Azrael é uma criatura perfeita. É ele quem tem o poder de fazer com que vejamos no espelho as respostas aspiradas. Por isso, deve-se pedir sempre a sua ajuda para os trabalhos com o espelho.

O ESPELHO MÁGICO - II

Os espelhos mágicos são muito úteis na magia prática. Escreva-se sobre o espelho mágico as seguintes palavras mânticas: **ADAM - TE - DAGERAM - AMRTET - ALGAR ALGAS - TINAH**.

Magnetize sempre seu espelho e use-o na magia para ver clarividemente o que necessite. Guarde seu espelho ou tenha-o sobre seu altar para que possa usá-lo cada vez que for necessário. Aconselho -o a não espiar as vidas alheias nem tampouco caluniar as pessoas. A clarividência se desenvolve sob a condição de uma conduta muito reta. Nos Lumisiais Gnósticos, não devem faltar jamais os espelhos mágicos. As pessoas hipersensíveis poderão ver neles muitas maravilhas dos mundos suprassensíveis.

**Textos retirados do livro "Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática" de Samael Aun Weor; Editora Gnose. 1983.*



Praticai! Praticai! Praticai! O Espelho Mágico.

Agora, vou dar-lhes outra prática para ver se vocês também se atrevem a fazê-la. A prática é a seguinte: colocar um espelho grande à frente. Do lado direito acende-se uma vela, mas de tal forma que a chama não dê reflexo no espelho. Você deve magnetizar firmemente o espelho. Em seguida, concentrar-se no coração (sim, profundamente no coração) pronunciando os mantras OM-JUM, para abrir o chacra do coração, rogando à Mãe Kundalini que o faça; imaginar (e esse é um trabalho além da Imaginação) que no coração há uma caverna profunda, uma caverna em chamas onde existe muito fogo. Imaginar a Divina Mãe sob a aparência de Serpente. Pedir que a Mãe Divina apareça. Além disso, deve pronunciar os mantras OM - JUM... Fechar os olhos em meditação profunda, provocar um pouquinho de sono, de maneira que ele seja combinado com a meditação. Assim, entre o estado de sono e o estado de vigília, conseguirá ver aí a Serpente. Depois de vê-la, pedir à Serpente que mostre no espelho a imagem do retorno ao passado (de nossa existência passada para ser mais claro). Depois, concentrar-se no espelho, olhando fixamente, sem pestanejar, até que o espelho (como espelho) desapareça. Se conseguirmos fazer com que o espelho desapareça (olhando sem pestanejar), aparecerá outra figura em seu lugar: a figura de sua personalidade na existência passada. Necessita-se de muito valor, isso é claro. Deve continuar suplicando e rogando à Mãe Divina para que Ela permita que você veja sua existência passada, tal como ocorreu. Se a concentração for boa, poderá ver, realmente, a existência passada da mesma forma como aconteceu. Este é outro procedimento maravilhoso para conhecermos as outras existências anteriores. Através deste procedimento, não somente se pode repassar a vida anterior, senão e também, todas as demais vidas



anteriores. É preciso ser prático, porque se a pessoa ficar presa ao intelecto, nesse "vai não vai", nada conseguirá porque o intelecto não serve para isso. O intelecto é útil, sim, muito útil, todos nós necessitamos, porém dentro de sua órbita; o átomo está perfeito dentro de sua órbita. Todavia, se algum planeta saísse de sua órbita provocaria uma catástrofe, seria desastroso. De igual modo, a faculdade qualquer, fora de sua órbita, torna-se inútil. O nosso erro é crer que sim, que serve e que com o intelecto vamos chegar a descobrir os mistérios da vida e da morte, etc., etc., etc., mas isso é falso. Deixemos o intelecto em sua órbita e apelemos para a Imaginação. Vamos desenvolvê-la e quando isso ocorrer subiremos pelas escalas da Inspiração e da Intuição.

-"Mestre, como se faz para magnetizar o espelho?"

Para magnetizar o espelho necessita-se de concentração. Simplesmente, para magnetizá-lo, basta estender a mão sobre o cristal, ou melhor dizendo, mobilizar os fluidos magnéticos para que impregnem o espelho. Basta querer que o espelho ficará impregnado com esse fluido magnético. Prosseguindo, os mantras OM-JUM são vocalizados para abrir o chacra do coração.

É melhor que essa prática seja realizada à noite. O melhor seria às doze da noite. Sim, meia-noite é um horário muito favorável para os assuntos esotéricos ou espirituais. A pessoa pode sentar-se

comodamente frente ao espelho. A vela, repito, deve estar do lado direito, (precisa-se de uma vela acesa) porém de tal forma que a chama não crie reflexo sobre o cristal. É preciso apagar todas as luzes, ainda que aí se percebam coisas temíveis.

Do livro: *"Logos, Mantra e Teurgia e Tratado Esotérico de Teurgia"* de Samael Aun Weor, Edição Gnóstica IGA-FÊNIX.

Máximas dos Sábios

“O coração do sábio, tal como o espelho, deve a tudo refletir, sem todavia macular-se.” **Confúcio**

“O comportamento é um espelho em que cada um vê a sua própria imagem.” **Johann Wolfgang von Goethe**

“Você tem que ser o espelho da mudança que está propondo. Se eu quero mudar o mundo, tenho que começar por mim.” **Mahatma Gandhi**

“Durante anos procuramos encontrar alguém que nos compreenda, alguém que nos aceite como somos, capazes de nos oferecer a felicidade, apesar das duras provas. Apenas ontem descobri que esse mágico alguém é o rosto que vemos no espelho.” **Richard Bach**

“O sacerdócio da magia não é um sacerdócio vulgar e a sua realeza nada tem a debater com os príncipes deste mundo. Os reis da Ciência são os padres da verdade, e o seu reino fica oculto para a multidão, como os seus sacrifícios e suas preces. Os reis da Ciência são os homens que conhecem a verdade e que a verdade tornou livres, conforme a promessa formal do mais poderoso dos iniciadores.” **Eliphas Levi**

Perfil - Missionários do IGA Brasil

**Nome Completo:**

Lincoln Giulliano do Espírito Santo

Estado Civil:

Solteiro, mas sou Noivo (data marcada para enlace matrimonial com a Carol para 31/03/12).

Missionário de (cidade/grupo):

Sou Missionário na cidade de Campinas / SP, do grupo IGA-San Martin.

Quando conheceu a Gnosis:

Entre 1996 e 1997.

Como teve contato com este Ensino?

Conheci na adolescência, através de minha mãe Elisabeth. Ela viu um cartaz da Gnose em um ônibus do bairro em que morávamos e se interessou. Ela fez o curso e pouco a pouco nos falava sobre Gnose em casa, instigando minha curiosidade e de nossos familiares, atizando nossa inquietude espiritual. Felizmente fui fisgado!!!

Em que ano realizou o Curso de Missionário Gnóstico?

Realizei o Curso Missional nº 78 em Tandil, na Argentina, de Set./Nov. de 2006.

Atividades realizadas no IGA Brasil:

Após ter realizado o curso de missionário, aproximadamente por 1 ano, auxiliei nos trabalhos do Missionário Ricardo Nairo e Laércio, apresentando aulas e realizando práticas com os alunos. Isso me proporcionou boa experiência e preparação para dirigir um Instituto. Atualmente sou diretor do IGA-San Martin desde de nov/2008,

contando com o apoio integral da minha noiva Carol, minha Mãe Elisabeth e minha tia Rilza.

O que causou impacto em você neste caminho?

O que me causou mais impacto foi a clareza, transparência e sinceridade religiosa do ensinamento Gnóstico. Já tinha passado por muitas outras religiões, mas nenhuma delas me tocou, parecia que falta algo, não me sentia preenchido, não estavam sendo verdadeiros comigo, muitas dúvidas, nunca encontrava meu caminho. Em algumas delas me sentia muito envergonhado ou via algumas injustiças e discordância no ensinamento. Já na Gnose não. Na Gnose encontrei a paz de espírito, uma morada para a alma, um povo acolhedor e ensinamento esclarecedor. No Gnosticismo não tem pergunta sem resposta. Já dizia um sábio: a ignorância é a mãe de todos os erros.

Mensagem para o povo gnóstico:

PERSEVERAS!!! Nunca desista desse caminho. Muitas vezes erramos, caímos, pecamos, mas não podemos desistir nunca. Temos que ter uma força de vontade tremenda. O mestre diz: não é a queda que significa que você fracassou, mas sim a falta de vontade de se levantar e continuar trilhando o caminho. Oraí e vigiai. Nesta guerra interior entre o bem e o mau é assim: Lança-te a batalha para ganhar, e não fugir diante da derrota. Mesmo se formos perder, seja obstinado e perca com a espada nas mãos.

Recordem-se do lema dos Mestres da Fraternidade Branca: sempre perseguidos, mas jamais vencidos!!!

PERSEVERAS!!! Oh Arhat!!! PERSEVERAS!!!

A Equipe do MAITREYA deseja que as bênçãos dos Mestres ilumine o Caminho que o Lincoln e a Carol trilharão rumo ao Matrimônio Perfeito, desde 31/03/12: "O Matrimônio Perfeito é formado por dois seres, um que ama mais e outro que ama melhor". Felicidades ao Casal.

As Práticas Zodiacais de Touro, Gêmeos e Câncer

PRÁTICA para o período de TOURO (De 20 de abril a 19 de maio)

O discípulo deve sentar-se em uma confortável poltrona; fechar os olhos físicos para que nada deste mundo vão e néscio o distraia; esvaziar a mente e afastá-la de toda classe de pensamentos, desejos, preocupações, etc.

Depois deve imaginar que a luz acumulada durante o período de Áries, em seu cálice, em sua cabeça, agora, no período de Touro, passa para a laringe criadora.

Em seguida, o devoto deve entoar o mantra **AUM** da seguinte forma: Abrir bem a boca com a vogal “A”, imaginando que a luz desce da cabeça para a laringe. Vocalizar a vogal “U”, imaginando vivamente que a luz inunda a garganta, arredondando bem a boca para entoá-la. A última letra é o “M” que deve ser vocalizado fechando os lábios e expelindo ou expulsando o ar com força, visualizando as escórias da garganta sendo eliminadas. Esse trabalho é feito entoando quatro vezes o



poderoso mantra **AUM**.

Na glândula tireoide, que secreta o iodo biológico, encontra-se o centro magnético do “ouvido mágico”.

Com as práticas do período de Touro, se desenvolve o “ouvido mágico” que faculta o poder de escutar as sinfonias cósmicas, a música das esferas, os ritmos do fogo que sustentam os setes Cosmos, de acordo com a lei das oitavas. A glândula tireoide está situada no pescoço, na laringe criadora e está controlada por Vênus. Já as glândulas paratireoides estão governadas por Marte.

PRÁTICA para o período de GÊMEOS (De 20 de maio a 20 de junho)

Durante o signo zodiacal de Gêmeos, o estudante gnóstico deve deitar-se de costas e relaxar o corpo. Depois deve inalar o ar cinco vezes exalando-o outras cinco; ao inalar o ar é preciso imaginar que a luz, antes acumulada na laringe, atua agora nos brônquios e nos pulmões. Ao inalar, deve abrir as pernas e os braços para a direita e para a esquerda; ao exalar o ar, fechará as pernas e os braços.

O metal de Gêmeos é o mercúrio, a pedra é o berílio ouro e a cor é a amarela. Os nativos de Gêmeos amam muito as viagens; cometem o erro de menosprezarem a sábia voz do coração, pois querem resolver tudo com a mente; zangam-se facilmente, são muito dinâmicos, versáteis, volúveis, irritáveis, inteligentes e suas vidas estão cheias de êxitos e de fracassos; os geminianos possuem um valor além do extraordinário.

Os nativos de Gêmeos são problemáticos por seu raro dualismo, por essa dupla personalidade que os caracteriza e que é simbolizada entre os gregos por esses misteriosos irmãos chamados de Castor e Pólux. Ninguém pode prever jamais como o nativo de Gêmeos vai proceder em tal ou qual situação devido, precisamente, à sua dupla personalidade.

Em determinado momento, o nativo de Gêmeos é um amigo sincero capaz de sacrificar até a sua própria vida por uma amizade ou pela pessoa a qual tenha oferecido seu carinho; no entanto, em outro momento, é capaz das piores infâmias contra essa mesma pessoa amada.

O tipo inferior de Gêmeos é muito perigoso e, por isso, não é aconselhável ter amizade. O defeito mais grave dos geminianos é a tendência de julgar falsamente todas as pessoas.



Os gêmeos denominados de Castor e Pólux nos convidam à reflexão. É sabido, na realidade, que a natureza da matéria manifestada e a oculta energia simbolizada pelo calor, pela luz, pela eletricidade, pelas forças químicas e por outras forças superiores (que ainda são para nós desconhecidas) processam-se sempre em forma inversa. Quando do aparecimento de uma, presume-se sempre entropia ou desaparecimento da outra. Isso não é outra coisa senão os misteriosos irmãos Castor e Pólux simbolizando tal fenômeno entre os gregos. Os irmãos Castor e Pólux viviam e morriam; alternadamente, nascem e morrem, aparecem e desaparecem em qualquer parte em que exista a matéria e a energia.

O processo de Gêmeos é vital na Cosmogênese. A Terra original foi o Sol que se condensou gradualmente, à custa de um anel nebuloso, até o estado lamentável de planeta obscurecido, quando se determinou por irradiação ou esfriamento da primeira película sólida de nosso globo. Tudo isso, mediante o fenômeno químico de dissipação ou entropia da energia, constituindo-se nos estados grosseiros da matéria aos quais denominamos sólidos e líquidos.

Todas essas mudanças da natureza realizam-se de acordo com os íntimos processos de Castor e Pólux. Por estes tempos do século XX, a vida já iniciou seu retorno ao Absoluto e a matéria grosseira começa a se transformar em energia. Disseram-nos que na “quinta ronda” a Terra será um cadáver, uma nova lua, e que a vida se

desenvolverá com todos os seus processos construtivos e destrutivos dentro do mundo etérico.

Do ponto de vista esotérico, podemos assegurar que Castor e Pólux são almas gêmeas. O Ser, o Íntimo de cada um de nós, tem duas almas gêmeas: uma espiritual e outra humana.

No “animal intelectual” comum e corrente, o Ser, o Íntimo, não nasce, não morre e nem se reencarna. Ele envia a cada nova personalidade, a Essência que é uma fração da Alma humana, o *Budhata*. É urgente saber que o *Budhata*, a Essência, está depositada dentro dos corpos lunares com os quais se veste o ego.

Falando de forma um pouco mais clara, diremos que a Essência está, desgraçadamente, engarrafada no ego lunar. Por isso, os seres “perdidos” descem. A descida aos mundos infernais tem, por objetivo único, a destruição dos corpos lunares e do ego mediante a involução submersa.

Todas essas incessantes mudanças de matéria em energia e de energia em matéria nos convidam sempre à reflexão durante o período do signo de Gêmeos, que está intimamente relacionado com os brônquios, com os pulmões e com a respiração. O microcosmo-homem está feito à imagem e semelhança do macrocosmo.

A Terra também respira, pois “inala” o enxofre vital do Sol, e o “exala” já transformado em enxofre terrestre. Isso é análogo ao homem que inala o oxigênio e depois o exala convertido em anidrido carbônico. Essa onda vital subindo e descendo alternativamente, verdadeira sístole e diástole, inspiração e expiração, emerge do mais profundo seio da Terra.

PRÁTICA para o período de CÂNCER (De 21 de junho a 22 de julho)

Durante o período de Câncer, nossos discípulos gnósticos devem praticar na cama, antes de dormirem, um exercício retrospectivo sobre a própria vida. Isso é feito como quando se está vendo um filme a partir do final até o início, ou como quem lê um livro desde o fim até o começo, a partir da última até a primeira página.

O objetivo desse exercício retrospectivo sobre a própria vida é o de poder se autoconhecer e se autodescobrir, reconhecendo as boas e más ações, para estudar o próprio ego lunar, tornando o subconsciente em consciente.

É necessário chegar, de forma retrospectiva, até o nascimento e recordá-lo. Um esforço superior permitirá o estudante conectar o seu nascimento com a morte de seu corpo físico passado. O sono combinado com a meditação e com o exercício retrospectivo permitirá ao estudante recordar-se, tanto da sua vida atual, como das suas passadas existências.

O exercício retrospectivo nos fará conscientes de nosso próprio ego lunar, de nossos próprios erros. Recordemos que o ego é um feixe de recordações,

desejos, paixões, ira, cobiça, luxúria, orgulho, preguiça, gula, amor-próprio, ressentimentos, vinganças, etc. Se quisermos dissolver o ego, devemos, primeiramente, estudá-lo. O ego é a raiz da ignorância e da dor.

Somente o Ser, *Atman*, é perfeito, porém *Atman* não nasce, não morre e nem se reencarna, tal como disse *Krishna* no *Bhagavad Gita*.

Se o estudante dorme durante o exercício retrospectivo, tanto melhor, porque, nos mundos internos, poderá autoconhecer-se, recordar toda a sua existência e todas as suas vidas passadas.

Assim como um médico-cirurgião precisa estudar um tumor cancerígeno antes de extirpá-lo, de igual forma, o gnóstico necessita estudar seu próprio ego antes de eliminá-lo.

Durante o período de Câncer, as forças acumuladas nos brônquios e nos pulmões, no período de Gêmeos, devem passar agora para a glândula timo. As forças



cósmicas que ascendem por nosso organismo se encontram na glândula timo com as forças que descem formando dois triângulos entrelaçados, o selo de Salomão.

O discípulo deve meditar diariamente no selo de Salomão que se forma na glândula timo.

Foi-nos dito que a glândula timo rege o crescimento das

crianças. Resulta interessante como as glândulas mamárias da mãe estão intimamente relacionadas com a glândula timo. É por essa razão que o leite materno jamais pode ser substituído por nenhum outro alimento para o bebê.

Os nativos de Câncer têm um caráter tão variável quanto as fases da Lua. São pacíficos por natureza, mas quando se encolerizam são terríveis. Eles têm disposição para artes manuais e artes práticas, possuem uma viva imaginação, mas devem ter cuidado com a fantasia.

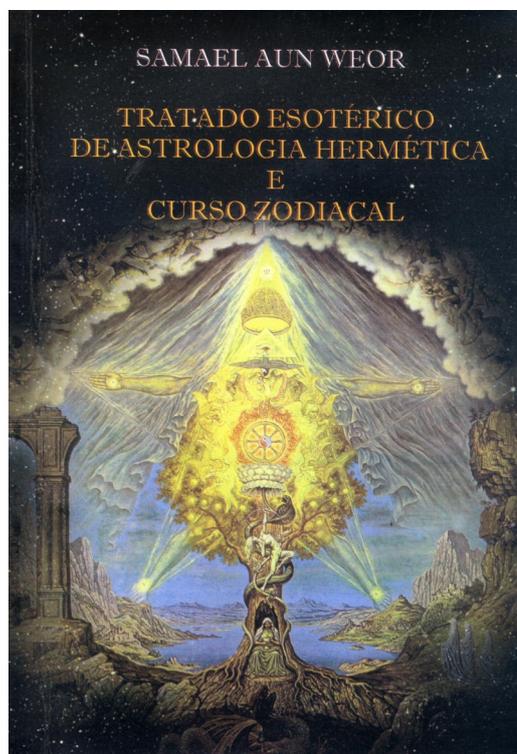
É aconselhável desenvolver a imaginação consciente. É absurda a imaginação mecânica ou fantasia.

Os cancerianos têm uma natureza suave, retraída, tímida e possuem virtudes caseiras. Entre eles encontramos, às vezes, alguns indivíduos demasiadamente passivos, negligentes e preguiçosos. São muito ligados a novelas, filmes, etc.

O metal dos cancerianos é a prata, a pedra é a pérola e a cor é a branca. Câncer, signo do caranguejo ou do escaravelho sagrado, é a casa da Lua.

**Textos dos capítulos dos signos correspondentes retirados do livro "Tratado Esotérico de Astrologia Hermética", de Samael Aun Weor. Editora IGA Fênix. 2007.*

Adquira um exemplar do livro abaixo, pelo site, de 01/04 a 30/06 e ganhe 10% no preço da Tabela. Favor citar: Promoção MAITREYA-15 www.igabrazil.org.br/livros



Roteiro e Desenho: Beralto



POEMAS do AVATARA

Orações e Conjuros

ORAÇÃO À MÃE CÓSMICA

Ó, Ísis! Mãe do Cosmo, raiz do amor, tronco, copa, folha, flor e semente de tudo o que existe. A ti, força naturalizante, conjuramos.

Chamamos a Rainha do Espaço e da Noite, e beijando teus olhos amorosos, bebendo o orvalho de teus lábios, respirando o doce aroma de teu corpo, exclamamos:

Ó, Nut! Tu, eterna *Seidade* do Céu, que és a alma primordial, que és o que foi e o que será.

Ísis, a quem nenhum mortal levantou o véu, quando estiveres sob as estrelas irradiantes do noturno e profundo céu do deserto, com pureza de coração e na chama da serpente, te chamamos:

RAM-IO... RAM-IO... RAM-IO...

CONJURAÇÃO DOS QUATRO

Caput mortuum, imperet tibi Dominus per vivum et devotum serpentem!

Cherub, imperet tibi Dominus per Adam Jot-Chavah!

Aquila errans, imperet tibi Dominus per alas tauri!

Serpens, imperet tibi Dominus Tetragrammaton per angelum et leonem!

Michael, Gabriel, Rafael, Anael!

Fluat odor per spiritum Elohim!

Manet in terra per Adam Jot-Chavah!

Fiat firmamentum per Jehová-Sabaoth!

Fiat judicium per ignem in virtute Michael!

Anjo de olhos mortos, obedece ou dissipa-te com esta água santa! (+)

Touro alado, trabalha ou volte à terra se não queres que te fira com esta espada!

Águia acorrentada, obedece ante este sinal (+) ou retira-te com este sopro!

Serpente móvel, arrasta-te aos meus pés ou serás atormentada pelo fogo sagrado e evapora-te com os perfumes que eu queimo!

Que a água volte à água!

Que o fogo arda!

Que o ar circule!

Que a terra caia sobre a terra pela virtude do pentagrama, que é a estrela matutina, e em nome do Tetragrama que está escrito no centro da cruz de luz.

Amém. Amém. Amém.

CONJURAÇÃO DOS SETE

Em nome de Michael, que Jehová te mande e te afaste daqui, Chavajot!

Em nome de Gabriel, que Adonai te mande e te afaste daqui, Bael!

Em nome de Raphael, desaparece ante Elial, Samgabiel!

Por Samael Sabaoth e em nome de Elohim Gibor, afasta-te Andramelek!

Por Zachariel e Sachel-Melek, obedece ante Elvah, Sanagabril!

No nome divino e humano de Shaddai e pelo sinal do pentagrama que tenho na mão direita, em nome do Anjo Anael, pelo poder de Adão e de Eva que são Jot-Chavah, retira-te Lilit! Deixa-nos em paz, Nahemah!

Pelos Santos Elohim e em nome dos Gênios Cashiel, Sehaltiel, Aphiel e Zarahiel, ao mandato de Orifiel, retira-te Moloch! Nós não te daremos nossos filhos para que os devores.

Amém. Amém. Amém.

CABALA ESOTÉRICA E O TARÔT

ARCANO 12

O Apostolado

DESCRIÇÃO DA LÂMINA – Nas águas da vida está o Pentáculo de Salomão, da estrela de seis pontas.

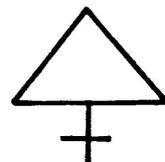
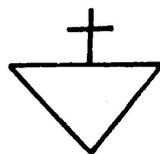
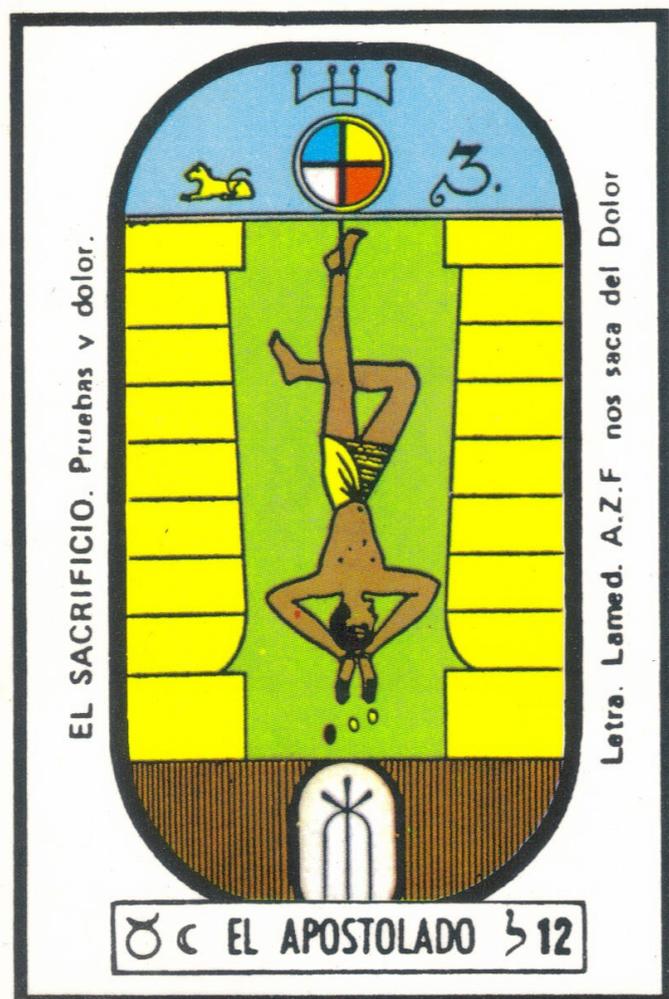
As três pontas superiores representam os três traidores de Hiram-Abiff (o Cristo Interno): Judas, Pilatos e Caifás (Desejo, Mente e Má-Vontade).

No meio estão duas colunas com nove degraus cada uma, é a Nona Esfera (o sexo).

Lembre-mos que existem 9 céus (a coluna branca) e 9 regiões infernais (a coluna negra). Tem de se descer cada degrau para se subir um.

Entre as duas colunas está um homem pendurado por um pé e com as mãos atadas. Com os pés forma uma cruz e com os braços o triângulo invertido.

Esta figura representa o domínio do sexo sobre a razão, é necessário inverter o símbolo.



SIGNIFICADO ESOTÉRICO DO ARCANO

O arcano nº 12 representa os 12 signos do Zodíaco, os 12 Apóstolos, as 12 tribos de Israel, as 12 horas da cozedura do Alquimista, as 12 faculdades, o Hidrogénio SI-12.

O arcano 12 do Tarôt é o Apostolado. A figura do homem pendurado forma um triângulo com a ponta para baixo e as suas pernas, uma cruz por cima do triângulo. Todo o trabalho tem por finalidade adquirir Alma, quer isto dizer, conseguir o ligamen da cruz com o triângulo, essa é a Grande Obra.

A carta "Doze" do Tarôt é alquimia sexual, a cruz do homem deve ligar-se ao triângulo do Espírito mediante o fogo sexual.

A tradição chinesa fala dos 10 "troncos" (*Shikan*) e dos 12 "ramos", quer isto dizer, os 10 sephirot e as 12 faculdades do ser humano. É necessário saber que os 7 Chacras e os 5 sentidos são as 12 faculdades. Indubitavelmente, a espinha dorsal tem 7 centros magnéticos, e esses são os 7 chacras ou as 7 igrejas do Apocalipse de São João:

1ª - ÉFESO: base da espinha dorsal. 4 pétalas

2ª - ESMIRNA: altura da próstata. 6 pétalas

3ª - PÉRGAMO: altura do plexo solar. 10 pétalas

4ª - TIATIRA: no coração. 12 pétalas

5ª - SARDES: na laringe criadora. 16 pétalas

6ª - FILADÉLFIA: no entrecenho. 2 pétalas

7ª - LAODISSEIA: na pineal. 1000 pétalas

Estes são os 7 chacras, com eles e com os 5 sentidos cada um de nós converte-se num investigador dos Mundos Superiores, estas são as 12 faculdades de toda a criatura humana.

O Universo saiu do *Huel* – *Tum* chinês, o Caos. Os 10 "troncos" e os 12 "ramos" também saíram do Caos, que em alquimia é o «*Ens Seminis*» no qual está contido o «*Ens Virtutis*» e que é a matéria-prima da Grande Obra, a entidade do Ser, segundo Paracelso. Esta entidade é a Pedra Filosofal ou *Lápis*

Philosophorum que tanto procuraram os alquimistas medievais.

Todo o *Misterium Magnum* encontra-se encerrado nessa *Summa Materia* (termo latino para designar o arcano A.Z.F.), o alquimista deve extrair de entre o *Mestrum Universale* (o Caos) todo o ouro potável ou fogo sagrado, o qual deve subir pela medula espinal e abrir as 7 Igrejas.

Uma vez extraído o ouro potável podemos ligar a cruz com o triângulo, quer isto dizer, a Cruz-Homem deve ligar-se com a nossa Tríade Imortal, devemos encarnar o «Espírito», pois só assim nos converteremos num verdadeiro ser humano; antes de conseguir isto somos apenas animais intelectuais.

A Grande Obra ou «*Magnus Opus*» está representada pelo arcano nº 12 do Tarôt (em rigorosa linguagem esotérica diz-se «*Magnus Opus*»). Os braços da figura formam o triângulo, os pés formam a cruz e a sua cabeça é o ligamen do triângulo com a cruz mediante o ouro potável.

Segundo os chineses, o Deus Fu-Ji (o Adão Cristo) nasce à meia-noite do dia «4» da décima lua e com precisamente doze anos. A virgem Hoa-Se caminhando pela margem do rio (o licor seminal) escreve no seu ventre o Cristo ao pôr o pé sobre a pegada do Grande Homem.

Todas estas datas são bastante interessantes:

- o dia 4 são os quatro elementos;
- no 10 está todo o segredo do lingam-yoni, representa os 10 Sephirotes e o círculo com uma linha dividindo-o ao meio, o mistério do sexo;
- o 12 são as 12 faculdades para encarnar o Cristo no coração.

O arcano nº 12 é profundamente estudado na 12ª. chave de Basílio Valentim.

Assim como o leão transforma a serpente na sua própria carne quando a devora, assim, também, o poder de Devi-Kundalini, o fogo sagrado transmutado, elimina todos os seus defeitos, os seus erros. O importante é a *Magna Obra*, a chave já a conhecemos, o *Maithuna*. Os alquimistas devem trabalhar durante 12 horas para conseguir o fermento do ouro. Eis aqui o arcano 12, aquele que possui ouro fermentado pode ter a dita de «ser» realmente.

A Essência ou fracção da Alma encarnada está engarrafada no Eu pluralizado ou Ego.

Este está metido no corpo mental animal e no corpo do desejo lunar e manifesta-se através do corpo físico. Apenas nos diferenciamos dos animais pelo intelecto, porque os animais também têm mente, mas não intelecto.

O Homem Autêntico necessita eliminar o «Ego» e fabricar os «Corpos Solares» com a transmutação do H. SI-12 (12 leis). A fabricação dos corpos solares está em íntima relação com a Música e as suas 7 Notas.

O Hidrogénio SI-12 elabora-se no próprio organismo humano iniciando-se com o processo da digestão:

DÓ, quando o alimento está na boca;

RÉ, quando chega à garganta;

MI, quando chega à altura dos pulmões;

FÁ, quando chega ao estômago, esplénico, hepático;

SOL, quando chega ao plexo solar;

LÁ, quando chega ao cólon, pâncreas;

SI, quando o H-SI 12 fica elaborado e pode ser levado a uma oitava musical superior

(depois da nota SI está o DÓ correspondente a outra escala musical numa oitava superior), mediante o domínio do impulso sexual e da ejaculação, é deste modo que o H-SI 12 passa a uma segunda oitava dando origem ao corpo astral solar; mediante um terceiro choque o hidrogénio passaria a uma terceira oitava e daria origem ao corpo mental solar; uma quarta oitava daria nascimento ao corpo da vontade consciente.

Todo este trabalho é com o *Maithuna*. Sendo possuidores destes 4 veículos, o nosso Divino Ser entraria pela glândula pineal e então chegaríamos ao Segundo Nascimento e nos converteríamos em Verdadeiros Homens; enquanto tenhamos os corpos lunares animais somos animais intelectuais, somos uma crisálida que se pode transformar na borboleta celestial. Isto consegue-se com super-esforços...

...Quem possua os corpos existenciais do Ser tem o direito de encarnar a sua Divina Tríade: Atman – Budhi – Manas.

Então diz-se: nasceu um novo Filho do Homem, um Mestre, um Mahatma.

Tudo o que está escrito no Apocalipse é para os tempos do fim. Precisamos de informar a humanidade que os tempos do fim já chegaram.

**Texto do cap.IX do livro “Tarôt e Cabala”, do V.M. Samael Aun Weor. IGA Fênix. 2007.*



**V Convenção Nacional
Gnóstica**

RECIFE

06 a 09 de setembro

2012

V Convenção Nacional Gnóstica Recife 2012 - de 06 a 09 de setembro

TEMA: O APOSTOLADO

“Negue-se a si mesmo, tome sua Cruz, e siga-me.”

A todos os Instrutores, Estudantes e Simpatizantes do IGA e da Gnose:

Nos dirigimos à Comunidade Gnóstica brasileira convidando a todos para participarem desse grande Evento Cósmico: V CONVENÇÃO NACIONAL GNÓSTICA DO BRASIL, que será realizada de 06 a 09/09/2012, no auditório do **Hotel "ONDA MAR HOTEL"** - Recife-PE.

Este ano de 2012, é um ano de grandes eventos cósmicos promovidos pela Loja Branca, para concorrê-los é necessário que estejamos vibrando com o trabalho interior, e com o firme propósito de despertar a Vontade Crística, vencer todos os obstáculos como: a má vontade, a inércia, nossos desejos e nossa mente. Esses eventos são oportunidades que damos a nossa consciência. Não podemos desperdiçar nosso tempo com obras torpes e mesquinhas do Ego, as oportunidades de alimentarmos nossa essência divina em nossa vida são raríssimas, portanto os Congressos, Convenções e os Retiros Espirituais são eventos que nos ajudam, nos dão forças para trilharmos o Caminho Reto. Os esforços que fazemos para participarmos destes eventos são vitais na caminhada

“A Grande Obra está representada pelo Arcano XII do Tarô - O APOSTOLADO, nesta carta vemos um homem pendurado por um pé. As mãos dele estão atadas nas costas, de modo que seu corpo forma um triângulo com a ponta para baixo e suas pernas, uma cruz por cima do triângulo.

Todo o trabalho tem por objetivo adquirir Alma, quer dizer, alcançar o ligamento da Cruz com o Triângulo: esta é a Grande Obra. A décima segunda carta do Tarô é Alquimia sexual.

A Cruz - homem deve se ligar com o Triângulo- Espírito mediante o fogo sexual.” - Samael Aun Weor
Seguem algumas informações importantes sobre o Evento:

1. HOTEL SEDE:

Onda Mar Hotel

Rua Ernesto de Paula Santos, 284

Boa Viagem - Recife-PE - CEP: 51.021-330

Fone/Fax: (81) 2128.4848 – Toll Free: 0800-9792833

Site: www.ondamar.com.br

E-mail: eventos@ondamar.com.br

2. INSCRIÇÃO

A Inscrição é R\$ 250,00, podendo o participante fazer sua Inscrição Integral ou sua Pré-Inscrição de R\$ 50,00 e pagar o restante R\$ 200,00 até o dia do início do evento.

A Inscrição ou Pré-inscrição deverá ser realizada através do site do IGA BRASIL www.igabrasil.org.br

3. HOSPEDAGEM E DIÁRIAS DOS APARTAMENTOS:

As pessoas que desejarem ficar hospedadas no Hotel Sede deverão entrar em contato com o mesmo e fazer suas reservas, informando que é participante da V CONVENÇÃO NACIONAL GNÓSTICA DO BRASIL.

Informamos que o Hotel, quando das reservas, irá debitar no Cartão de Crédito a primeira diária.

O Hotel bloqueou para a Convenção apenas 30 apartamentos, até 30/06/2012, portanto solicitamos a todos que não deixem para realizar as suas reservas de última hora, pois, a Convenção será realizada no período de Alta Temporada.

Segue abaixo o valor das diárias por apartamento:

-Apto. Individual: R\$ 200,00 +10%

-Apto. Duplo: R\$ 230,00 +10%

-Apto. Triplo: R\$ 290,00 +10%

-As Diárias incluem café da manhã servido no restaurante das 06h às 10h, para os hóspedes.

Anelamos que você se entusiasme, com o evento, pois, sua participação é muito importante e valiosa, para que juntos possamos nos preparar para viver o verdadeiro APOSTOLADO em nossas vidas.

Fraternalmente,

Elizabeth e Josafá Barros

**Informações: melizabethbarros@gmail.com
www.igabrasil.org.br**

Visão Gnóstica: A Magia do Espelho e a Infância Perdida

Por Tereza Félix

Quando nos perguntam quem somos, sempre dizemos o nome que usamos, o nome de nossa família, com quem estamos casados, quem são nossos filhos, o que se relaciona com nossa profissão, o lugar onde nascemos e onde moramos, as nossas atividades e amizades, etc. Enfim, tudo relacionado ao mundo sensorial. Ninguém responde: sou um ser espiritual vivendo uma experiência ou aprendizado num corpo físico. Pareceria até loucura. Mas, na verdade, sabemos que não somos este corpo físico. Que estamos aqui temporariamente. E precisamos explorar o máximo possível nossas experiências espirituais e humanas para o despertar da consciência. A magia do espelho é muito favorável para avançarmos neste aprendizado, assim como todas as práticas que o Mestre Samael nos ensina. Por outro lado, tudo o que nos leva a estar em contato com as coisas simples, como o campo, os rios, os mares, os animais, o fogo, o ar nos torna mais leves e pacíficos. Na literatura, na mitologia grega, encontramos alusão ao uso do espelho como, por exemplo, o mito de Narciso que se olhava nas águas do rio. Não havia espelho ainda!

É interessante o conteúdo de um e-mail que recebemos e que fala sobre o TAO. Ele diz o seguinte: “Aprenda a ser como um espelho. Observe e reflita a energia. O Universo é o melhor exemplo de um espelho que a natureza nos deu, porque aceita, sem condições, os nossos pensamentos, emoções, palavras e ações, e envia-nos o reflexo da nossa própria energia através das diferentes circunstâncias que se apresentam nas nossas vidas. Se você identifica-se com êxito, terá êxito. Se você identifica-se com o fracasso, terá fracasso. Assim, podemos observar que as circunstâncias que vivemos são simplesmente manifestações externas do conteúdo da nossa conversa interna. Aprenda a ser como o Universo, escutando e refletindo a energia sem emoções densas e sem preconceitos. Porque, sendo como um espelho, com o poder mental tranquilo e em silêncio, sem impor suas opiniões pessoais, e evitando reações emocionais excessivas, tem oportunidade de uma comunicação sincera e

fluida”.

A prática do espelho mágico ensinada pelo Mestre Samael é uma das inúmeras que visam o despertar da consciência. – Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Por que estamos aqui? Por que esta família e não outra? Este é o eterno questionamento que todos temos, sem dúvida, desde os primeiros anos de vida deste personagem que vivemos. Porém, é necessário nunca esquecer que todas as práticas são ensinadas com o objetivo de autoconhecimento e transformação radical de vida. Não podemos fazer qualquer prática gnóstica, porque é atraente, interessante e só. O trabalho na morte do ego é sempre imprescindível. Numa prática esotérica de magia, sem a morte do ego, podemos nos dar muito mal. Ouvindo a voz do coração evitaremos quaisquer transtornos. Fazer o trabalho de transformação radical com os três fatores, seriamente, sem dar tréguas ao demônio do ego, trabalhando com a ação lacônica do Ser. Aí, sim, tudo vai dar certo. E não se esquecer de pedir auxílio à nossa Mãe Divina. Porque, na verdade, é isto o que o Mestre ensina. Mas, pode acontecer de nós nos identificarmos com a prática e impulsivamente cairmos na mitomania. Uma coisa é a interpretação egóica de uma experiência mística. Outra é o equilíbrio do Ser.

A INFÂNCIA PERDIDA

“Era uma vez... Era uma vez... Era uma vez...” E assim começavam todas as histórias que escutávamos na infância. Eram histórias cheias de fadas, espelhos mágicos, bruxas perversas, lindas princesas, príncipes encantados, anões, gigantes, lobos maus etc. E quem as contava? A nossa mãe do plano físico. Muitos de nós já perdemos essa criatura cheia de Amor, entrega e abnegação. E quem nos deu esta mãe, neste vale de lágrimas? Foi a nossa bendita Mãe Divina. – “Ave Maria, cheia de graças”...

“O coelho sai? Não sai. O coelho sai? Não sai. Não sai, não sai, não sai não. Segura o coelho! Segura o coelho! Segura o coelho que este coelho é ladrão!” Esta é uma antiga brincadeira de crianças muito

comum no Nordeste do Brasil, que se tornou tema de uma música de carnaval.

Que mundo de poesia tínhamos, então? Quanta inocência! Éramos felizes, cheios de capacidade de assombro! – “...E havia uma bruxa, a madrasta de Branca de Neve, que possuía um espelho mágico que só falava a verdade”. “Espelho, espelho meu, existe alguém no mundo mais bonito que eu?” - E o espelho seguia respondendo por que era mágico. E nós acreditávamos em tudo por que éramos crianças. Era um mundo mítico (de mito) e poético, cheio de brinquedos e brincadeiras que nós também criávamos. Imagina se, na época, tivéssemos um espelho? Seria motivo de muitas invenções, e com certeza imaginariamos que ele seria mágico e dele faríamos lago para banhar as bonecas e soldadinhos de chumbo porque, enfim, não tínhamos muita diversidade de brinquedos comprados. Neste pequeno mundo viver era uma grande aventura, e todo dia a possibilidade de sermos heróis, princesas, viajarmos no carrossel da vida porque éramos inocentes. Tudo era motivo de alegria e descobrimento de um mundo novo. Na época, ninguém estudava Inglês, Espanhol ou Informática. Inglês só quando chegássemos ao Ginásio. Informática não existia. Eram os conteúdos da Escola e para quem podia aulas de música. Fora disso, fazer as tarefas escolares e brincar. Geralmente os quintais eram grandes dando oportunidade a muito sonho.

E o que acontece agora? Agora temos a consciência adormecida, mas surge um Mago sábio Mestre da Loja Branca que nos entrega uma nova maneira de viver e de voltar à infância perdida. É isso que precisamos assimilar para atingir o mundo mágico da consciência desperta. Porém, às vezes, a questão da sobrevivência atrapalha bastante o desenvolvimento das práticas esotéricas. Contando sempre com o auxílio da Mãe Divina vamos encontrar formas de conciliar os dois aspectos da vida. E por outro lado, não podemos nos desculpar, da falta de práticas, por causa da correria da vida moderna. Sempre se arranja um tempo! Além disso, é possível permanecer em adoração, ainda que ocupados. E vivermos no encantamento da presença de Deus, em recordação do Ser.

“A adorável Mãe Kundalini é o fogo abrasador do Espírito Santo. Ela é Ísis, Maria, Maia, Adonia, Insobera, Reia, Cibele, etc., etc., etc.

Ela tem milhares de nomes adoráveis. Ela é Amor;
A eletricidade, o magnetismo universal, a força

cósmica, as leis de coesão e da gravidade planetárias, foram criadas pela Mãe de toda a adoração.

Todos os planetas que brilham, cintilam e palpitam no inalterável infinito, repousam no seio delicioso da Bendita Deusa Mãe do Mundo.

A Senhora de toda a adoração conduz os seus filhos pela mão, através da perigosa senda do fio da navalha.

Devemos procurar a Mãe Divina no Templo Coração.

A cruz da iniciação recebe-se no Templo Coração”.

Sabemos que o Venerável Mestre Samael entregou sua vida para nos presentear com este Conhecimento Sagrado que desvela os segredos das idades e as fórmulas para o despertar da consciência. Sabemos também que nenhum outro Mestre da Grande Loja Branca, nesta Era de Aquário, deixou claro sobre a morte dos defeitos e o grande Arcano. É necessário compreender que nenhum outro Mestre entrega de forma tão clara e contundente a chave de todos os arcanos. Temos as chaves.

O Mestre fala de Alquimia, Psicologia, todas as ciências e também de Magia. Esta parte da Magia é de uma pureza que nos leva de volta à infância perdida e voltamos aos braços de nossas mães, escutando suas histórias infantis. Voltamos à Terra natal (Que saudade!) às brincadeiras de roda, ao Circo, enfim a um mundo inocente e pueril. Gnose é um mundo! E Samael um grande Mago.

Esta é a prática da magia do espelho, entre as inúmeras práticas que o Mestre Samael ensinou. Naturalmente, isto não exclui a necessidade de meditar diariamente, nem a prática dos três fatores de revolução da consciência.

“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.”

“E ainda que tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor nada seria.”

“E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada

disso me aproveitaria.”

“O amor é paciente, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece.”

“Tudo tolera, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.”

“Nós agora vemos a Deus como por um espelho em enigmas, mas, então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.”

“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém, o maior deles é o amor.” (1ª Epístola de São Paulo aos Coríntios)

Esta carta de São Paulo é emocionante! Não fiquemos apenas emocionados. Vamos lutar pelo despertar da consciência! Assim pagaremos com AMOR o trabalho que os Mestres fizeram para nos ajudar. Que as nossas almas e nossos olhos sejam espelhos que reflitam a imagem de Nosso Senhor Interior.

Daqui a alguns anos muitas catástrofes vão

acontecer, aliás, já começaram a acontecer. Mais do que ninguém, temos as chaves para entrar no Reino Interno. Carecemos de um grande e imorredouro entusiasmo que nos dê forças para enfrentar as dificuldades, com segurança. Temos certeza que a Fraternidade Branca dispõe de meios infinitos para auxiliar os que, realmente, lutam por um mundo onde todos possam, um dia, desfrutar das alegrias da consciência desperta.

A religião é uma prática da retidão de caráter, da bondade, da justiça, da verdade, do amor e da pureza. Não podemos aceitar um mundo onde uns têm tanto e outros morrem de fome, são torturados, espoliados em seus direitos fundamentais, onde os animais sofrem torturas de toda espécie. Precisamos sim, da religiosidade, da oração por todos os seres, pela paz mundial, da prática esotérica da morte dos defeitos (nossos maiores inimigos), meditação diária e uma vida de trabalhos desinteressados. Como exorta o Mestre Samael precisamos da mística de um Francisco de Assis. Unamo-nos por um mundo e uma humanidade melhor! Em nome do AMOR. *Bibliografia: “O Livro Amarelo”, de Samael Aun Weor. Edições Gnósticas.*

MÍSTICA: "São Cristóvão - aquele que leva Cristo dentro de si"

por Antônio Luiz D. Tavares

MÍSTICA: São Cristóvão – aquele que leva o Cristo dentro de si

“Ó São Cristóvão, que atravessastes a correnteza furiosa do rio com tanta firmeza e segurança, porque carregavas nos ombros o Menino Jesus, fazei com que Deus esteja sempre presente em meu coração.”

Nos contos mais pueris, nas pequenas orações, trovas e poemas místicos podemos entrever todo o processo da Grande Obra de uma forma singela, sintética, oculta ao profano, mas totalmente visível ao observador atento.

Todas as religiões contêm em sua essência uma linguagem única, apesar de que muitos dos seus fieis tenham perdido seu profundo significado, esta é uma linguagem sagrada que se chama simbologia. O seu profundo significado esta revestido por várias camadas de uma gama variada de segredos que, aos olhos do vulgo, parece um composto de contradições e absurdos, mas como bem diz um sábio:

Estes símbolos representam os princípios eternos da

Lei Natural e não podem ser trocados, nem alterados, pois são a linguagem da Verdade, que emana do Absoluto. Uma doutrina tem necessidade de uma linguagem universal e imutável, tanto em sua forma como em profundidade, como nas figuras e no que se expressam. O sentido oculto e problemático das palavras tem semeado, em todos os tempos, a confusão e a desordem no mundo, fazendo o gênero humano abandonar o caminho da razão e da verdade.

Sendo assim, através do Mestre da Síntese, Samael Aun Weor é possível adentrarmos ao Vestíbulo do Santuário, e, através de certas Provas e Ordálias que todo discípulo já conhece, encontrar no fundo da alma, achar a Palavra Perdida e um mundo de primores e matizes espirituais se abrirá aos sentidos espirituais.

Agora, a Grande Obra tem suas mais variadas facetas. Façamos uso da simbologia egípcia. Em primeiro lugar trabalhamos com a Deusa Ísis, o aspecto feminino da divindade em nosso interior. Por seu amor, ela nos acompanha em nosso

“desterro das trevas” e seu esposo Bem- Amado jaz morto, Osiris em nossa psique. Para volvê-lo à vida, devemos:

1. Eliminar os demônios vermelhos de Seth de nossa psique;
2. Devemos compreender os mesmos defeitos antes de destruí-los nos infernos atômicos;
3. Devemos despertar em nossa fisiologia oculta a Devi kundalini Shakti, através do manejo das “águas da vida”.

Este processo faz referência à Maçonaria Oculta, pois somos “Filhos da Viúva”. Este trabalho é para os fortes e para os que creem em Seu Deus Interior Profundo, pois é lento e exige paciência e perseverança de seus aspirantes.



Uma vez realizado este trabalho, a Serpente Alada devora Seu Filho Bem - Amado, e esta, a Bendita Deusa do Mundo, aparece grávida nos mundos internos e, através de um processo muito íntimo, muito oculto, brilha a Estrela de Salomão e nasce dentro do Iniciado devidamente qualificado ao Deus Horus Interior. Este trabalho é conhecido pelos cabalistas como Iniciação de Tiphereth, sendo este é o nascimento ao Cristo Místico, de quem tanto o Apóstolo Paulo cita em suas cartas.

Este processo está aludido em vários textos, livros cristãos, judaicos, etc., tal como podemos ver na história de São Cristóvão, esta pequena história

alude aos processos alquímicos que devemos passar aos que querem levantar a Serpente de Bronze no deserto, tal qual Moisés e o povo escolhido, o povo de Israel, Colégio Real de Deus.

Sigamos com a história de São Cristóvão:

Antes de ser cristão, Cristóvão se chamava Offerus (Ouro Alquímico, não havia encarnado ao Ser). Era uma espécie de gigante e muito duro no entendimento.

Quando teve uso da razão, empreendeu uma viagem (Trabalhar na Terra Filosofal, Malchut), dizendo que queria servir ao rei mais poderoso da Terra. Enviaram-lhe até a corte de um rei muito poderoso, o qual se alegrou muito por ter um servidor tão forte. Um dia, o rei ao ouvir que alguém pronunciara o nome do diabo, se aterrorizou e fez o sinal da cruz.

Por que fazeis isso? Perguntou Cristóvão. “Porque temo ao diabo”, lhe respondeu o rei. “Se o temes é porque não és tão poderoso como ele. Neste caso quero servir ao diabo”. Dito isso Offerus partiu dali. Depois de uma larga caminhada em busca do poderoso monarca, viu vir em sua direção um grupo de cavaleiros em suas montarias, vestidos de vermelho. Seu chefe, que era negro, lhe disse: “A quem buscas?” – “Busco ao diabo para lhe servir.” “Eu sou o diabo”. Segue-me.

“Este retorno ao ponto de partida não é outra coisa na Iniciação autêntica, que a baixada a Nona Esfera, ato de prova para a suprema dignidade do Grande Hierofante dos Mistérios.”

Eis aqui a Offerus incorporado aos seguidores de Satã (Trabalho em Yesod, O querubim na Porta do Éden). Um dia depois de muito cavalgar, a tropa infernal encontra uma cruz no meio do caminho; o diabo ordena dar meia volta. “Por tu há feito isso?” – pergunta Offerus, sempre desejoso de se instruir. “Porque temo a imagem do Cristo”.

Se temes a imagem do Cristo, é que és menos poderoso que ele, em todo caso, quero entrar ao serviço do Cristo.

Offerus passou só diante da cruz e continuou seu caminho. Encontrou um bom ermitão (Ser, Atman) e lhe perguntou aonde poderia encontrar ao Cristo.

“Em todas as partes.” - respondeu o ermitão. “Não o entendo” – disse Offerus, “mas se tu hás dito a verdade, que serviços posso prestar a uma pessoa robusta e desperta como eu?” “ Se lhe serve – respondeu o ermitão – com a oração, o jejum e a vigília”.

Offerus lhe questiona. “Não há outra maneira de lhe ser agradável?”

O monge lhe diz: “Olha, se queres servir ao Cristo, vê esse rio?” Disse: “Sim.”

Pois passa as pessoas ao outro lado, faça algo por essa pobre gente! Ai não há barcos, nem nada e com tua força pode ajudar a toda essa gente.

E São Cristóvão se dirigiu ao rio, construiu um casebre à beira rio e andava atravessando as pessoas de um lado a outro de suas margens.

As Águas da Vida (Trabalhos em Hod, Netzach e Tiphereth).

“A Natureza contém a Natureza e em nossa natureza sexual está a Pedra Bendita, com a qual podemos trabalhar em nosso magistério do Fogo.”

“É preciso cozer, cozer e recozer, e não se cansar disso.”

Os velhos alquimistas dizem: “Que vosso fogo seja tranquilo e suave, que se mantenha assim todos os dias, sempre uniforme, sem debilitar-se, senão isso causará um grande prejuízo.”

Mas numa noite batem na porta de sua humilde casa e, assombrado, se encontrou frente a uma criança e esta lhe pediu que o levasse à outra margem. São Cristóvão alçou a criança, e este tentou passar para a outra margem, mas o menino pesava terrivelmente, e então eis que Offerus, impaciente, lhe diz: “Mas menino não te ponha tão pesado.” Então a criança lhe responde: “Sou mais pesado que o mundo inteiro. Não dissestes que queria servir ao cristo? Eu sou Jesus, o Cristo!”



Claro, São Cristóvão ficou perplexo. Passou a criança ao outro lado, o colocou sobre uma pedra e um monge com uma lâmpada, tomou o menino entre suas mãos.

Meus amigos a Gnosis não é somente uma doutrina é também um estado da

consciência livre em sua manifestação quando esta se une ao Cristo Interior. Ao fim, fiquemos com as sábias palavras de nosso Bendito Guru Samael:

“Sabem vocês quem é São Cristóvão? CRISTO-BAL, CRISTO-VA: O homem que leva ao Cristo dentro, o Cristificado...”

“Cristoforo” advém de uma raiz que é símile de São Cristóvão (aquele que leva já adentro o ouro nascente). Tal “ouro nascente” resulta, pois, do ascenso de Mercúrio da Filosofia Secreta. Tal Mercúrio é o Ens-Seminis.

“Cristoforo”: Aquele que já logrou, disséramos (e falando em linguagem Alquimista), “o fixo pelo

volátil”. “O Fixo” é o Sulfato, o Enxofre, melhor diríamos, da Filosofia Secreta (o fogo).

“Pelo Volátil” significa, disséramos o “Mercúrio Espiritual”. O Enxofre está representado pelo Fogo, pela Serpente;

E o “Volátil” está representado pela Águia. O Enxofre é o Fogo, a Divina Mãe Kundalini (a Serpente) há sido tragada pela Águia que é o Terceiro Logos, resulta a “serpente emplumada” dos Astecas, então temos a São Cristó-Bal: O Homem que carrega ao Cristo dentro.

É isso que necessitamos: Que cada um de nós se converta num São Cristóvão!

Glossário:

Malkhut = Mundo Físico.

Yesod = Mundo Etérico.

Hod= Mundo Astral.

Netzach= Mundo Mental.

Tiphereth = Mundo Causal.

Bibliografia:

“Tarot e Cabala”, de Samael Aun Weor;

“Os Mistérios das Catedrais”, Fulcanelli;

“Do Mestre Secreto e Seus Mistérios”, do Mago Jefa.

“As pitonisas de Delfos recebiam ajuda do Deus Apolo e nossos discípulos podem invocar Apolo durante suas práticas para que ele desperte a Clarividência.

As pitonisas de Delfos despertavam a Clarividência olhando a água fixamente, durante horas inteiras, e nossos discípulos podem fazer o mesmo.” - SAW - Tratado Esotérico de Teurgia.

ARTE: O Casamento entre a ARTE e a Matemática.

por Ana Reis

“Não vês que o olho abraça a beleza do mundo inteiro? [...] É janela do corpo humano, por onde a alma especula e frui a beleza do mundo, aceitando a prisão do corpo que, sem esse poder, seria um tormento [...] Oh admirável necessidade! Quem acreditaria que um espaço tão reduzido seria capaz de absorver as imagens do universo? [...] O espírito do pintor deve fazer-se semelhante a um espelho que adota a cor do que olha e se enche de tantas imagens quantas coisas tiver diante de si” - Leonardo da Vinci.

Sobre a própria dificuldade de conseguir representar as visões do mundo, lamentava-se Escher: *Se soubessem só o que eu vi na escuridão da noite... Fiquei por vezes louco de mágoa por não poder representar. Em comparação a isso é cada estampa um malogro que nem sequer reproduz uma fração daquilo que deveria ser.*

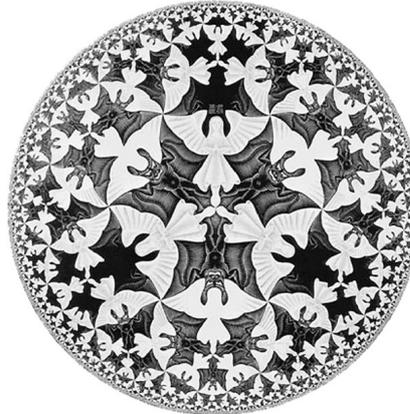
No aparente desalento encontramos um ser humano inconformado diante de suas limitações, admirado e assombrado pela grandeza das leis matemáticas. Ele compreendia que elas existiam independentes do raciocínio e da mente humana e que a cada descoberta, novas possibilidades se abriam.

A arte gráfica de Mauritz Cornelius Escher é incomparável a de qualquer outro artista. Os seus trabalhos representam um casamento fascinante e interminável entre a arte e a matemática. Explorando os temas do infinito e do paradoxo, geometrias impossíveis e perspectivas distorcidas, o mundo de Escher é caracterizado por uma imaginação fértil e pelo inesperado, executada com precisão e requintada atenção ao detalhe. (McCarthy, 2011)

Nasceu em Leeuwarden, nos países Baixos, em 1898 e desde a infância demonstrava ter grande talento artístico. Após incansáveis estudos elaborou um sistema para divisão regular de superfícies planas. Aperfeiçoou-se a tal ponto nesta técnica, que causou profunda admiração entre os cristalógrafos e matemáticos. Afirmava ter mais afinidades com os matemáticos do que com os artistas.

A partir de 1956, começam as pesquisas sobre como simbolizar o infinito. Seu interesse surgiu de suas conversas com o matemático Harold Coxeter, durante as quais ambos exploraram as possibilidades de combinar a divisão regular do

plano de Escher com as figuras geométricas de Coxeter. (McCarthy, 2011)



A obra *Limite Circular IV*, de 1960 (figura ao lado), é uma superfície circular dividida regularmente, de dentro para fora, com três anjos brancos em posição radial sobre um fundo preto e três

demônios pretos sobre o fundo branco, cada qual formado a partir do espaço do outro. Nas demais voltas do círculo repete-se a alternância das formas, com a diferença da redução de tamanho e aumento da quantidade, até o limite circular. Ou vemos os anjos, ou os demônios. Que habilidade e paciência teve o artista! Que importante mensagem filosófica e mística nos presenteou: uma imagem com uma intrigante dinâmica, como uma “mandala” para a fruição artística e, é claro, algo para contemplar e refletir.

Torna-se muito apropriado citar neste instante o V.M. Samael Aun Weor, ao abordar o significado do número 8 e o símbolo do infinito, escrevendo: *Na natureza, no universo, tudo é regido pelas matemáticas.*

Outro tema empolgante de nosso artista são os cristais e os reflexos. Fascinado por cristais escreveu certa vez: *Este maravilhoso cristalzinho tem muitos milhões de anos. Já estava na Terra muito antes de terem aparecido nela os seres vivos.*

Em *Três mundos* (figura acima, na próxima página) Escher explora a reflexão através da convivência harmoniosa entre três espaços distintos: o interior de um lago, percebido por nós através do peixe; a superfície do lago, tornada visível pelas folhas boiando e o espaço que está acima d'água, indicado pelos reflexos das árvores. A impressionante serenidade da imagem, assim como o curioso dinamismo espacial, empresta a esta cena um sentimento especial. Não é um trabalho voltado à



emoção comum, mas a um estado imaginativo, em que o invisível (a água) revela-se e reflete as coisas que não se vê diretamente. Experimente por si mesmo, observando a imagem mais demoradamente ou mesmo indo a um passeio pela natureza, onde haja um lago, sentando-se diante dele concentrando-se nos reflexos de sua superfície.

Ainda sobre o tema dos reflexos Escher criou *Mão com Esfera Refletora* (figura ao lado) na qual a mão do artista segura uma bola de cristal onde se reflete o próprio Escher. O olho é o centro do quadro, em torno dele vemos refletido o espaço em volta, o quarto e os objetos dentro dele. Aqui há um enigma para nosso discernimento: qual das mãos é a que segura a esfera? Observe atentamente a imagem e tente solucionar esta questão.

Isto se parece mesmo uma brincadeira, mas nem tanto. Que tal perguntar a nós mesmos: O que vemos em nosso espelho? Será a imagem um reflexo da realidade? Ou essa “realidade” um reflexo de nossa própria limitação espiritual?

O V.M. Samael deu-nos a seguinte prática: *De frente a um espelho, contemple seu rosto demoradamente e depois ore assim: Minha Alma tu debes triunfar. Minha Alma tu debes vencer Satã. Minha Alma apodera-te da minha mente, dos meus*

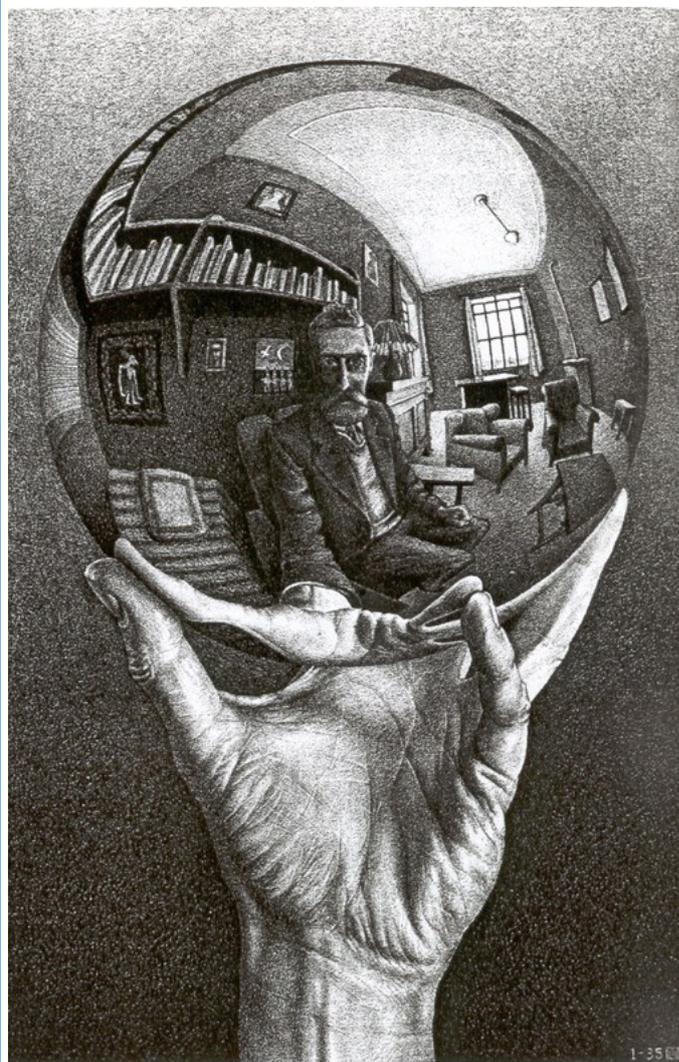
sentimentos e da minha vida. Tu debes afastar de mim o “guardião do umbral”, tu debes vencê-lo. Tu debes apoderar-te totalmente de mim. Amém. Amém. Amém. Trate de ver com a imaginação, no centro de seus olhos refletidos, a beleza de sua Alma. É necessário que você exclame, dizendo: Minha Alma! Eu quero ver-te, quero ver-te, quero ver-te. Com este exercício você desenvolverá a clarividência. Pratique dez minutos diários e isso é tudo.

Bibliografia: 1) ERNST, B. The Magic Mirror of M. C. Escher. England: Tarquin, 1978. Chauí, Marilena - O olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

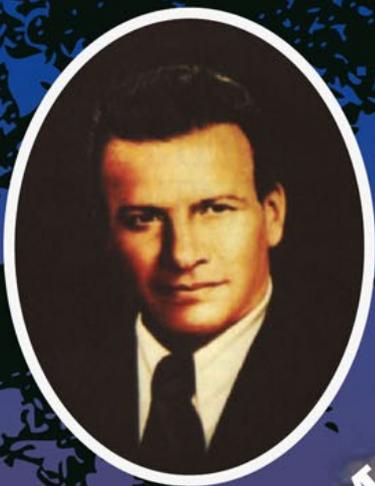
2) McCARTHY, Courtney Watson. Espiegando a Escher. Madri :Illus Books, 2011. 16p.

3) WEOR, Samael Aun: Fundamentos da Gnose e Introdução à Gnose. IGA Fênix, 2005. 200p; Tarot e Cabala e Curso Esotérico de Cabala. IGA Fênix. 2007.442p

www.educ.fc.ul.pt+ www.unipam.edu.br



XXI CONGRESO GNÓSTICO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGÍA



27 de octubre al
02 de noviembre de 2013



LA MADRE NATURALEZA



Manaus - Amazonas - Brasil
www.igabrasil.org.br





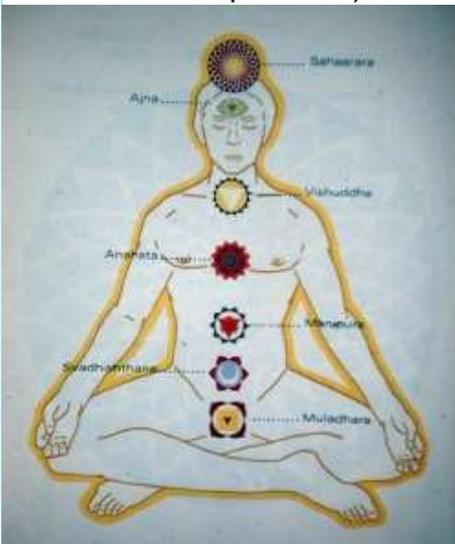
“A Cana de Bambu”

por Samael Aun Weor

E olhei a altura da casa ao redor: os cimentos das câmaras eram uma cana inteira de seis côvados de grandeza. (Ezequiel. Versículo 8. Capítulo 41).

E o que falava comigo tinha uma medida de uma cana de ouro para medir a cidade, suas portas e seu muro. (Apocalipse. Versículo 15. Capítulo 21).

E levou-me ali, e eis aqui um varão, cujo aspecto era como o aspecto de metal, e tinha em cordel de linho em sua mão e uma cana de medir, e ele estava na porta. (Ezequiel. Versículo 3. Capítulo 40).



A cana é o cetro dos Mestres da Fraternidade Branca.

Na cana, fica registrado o ascenso ou descenso do fogo sagrado.

Dentro da cana está toda a sabedoria do rio Eufrates.

Dentro da cana está toda a sabedoria dos quatro rios do Éden.

A cana representa exatamente a nossa coluna espinhal.

No meio da medula espinhal existe um fino canal. Esse fino

canal medular é o canal de *sushumna*.

No meio do canal de *sushumna* existe um fio que corre ao longo da medula espinhal.

Por esse fino fio nervoso ascende o *Kundalini* desde o cóccix até o entreceño, seguindo o curso medular.

Nossa coluna espinhal tem 33 vértebras, as quais são chamadas de cânones em ocultismo.

Os 33 cânones representam os 33 graus esotéricos da maçonaria oculta.

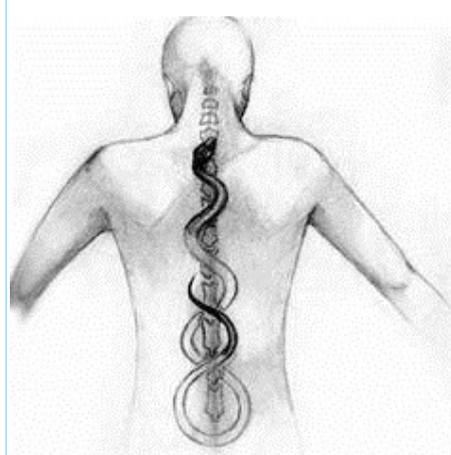
Desperta-se o *Kundalini* praticando a magia sexual.

O *Kundalini* acha-se encerrado em uma bolsa membranosa, situada no osso do cóccix.

Com a magia sexual, O *Kundalini* entra em atividade, rompe a bolsa membranosa onde está encerrado e entra no canal medular por um orifício ou porta situada na parte inferior da medula.

Essa porta medular permanece fechada nas pessoas comuns e vulgares.

Os vapores seminais permitem que o anjo governador dos elementais dos cedros abra



essa porta a fim de que a cobra ígnea entre por ali...

O fogo vai subindo lentamente, de acordo com os méritos do coração.

Cada uma das 33 câmaras sagradas representa determinados poderes cósmicos e determinadas somas de valores de santidade.



O anjo governador de todos os elementais das macieiras

vai abrindo as câmaras santas da nossa coluna espinhal, conforme praticamos a magia sexual e nos santificamos.

No sêmen existe um átomo angélico que governa os nossos vapores seminais.

Esse átomo angélico leva os vapores do sêmen para o canal medular a fim de que o anjo dos cedros dos bosques o utilize para abrir a porta inferior da medula a fim de que a divina princesa do *Kundalini* entre por ali.

Por isso as portas do templo de Salomão foram construídas com cedros do Líbano.

Na palavra LÍBANO está escondido o IAO que permite ao **anjo dos cedros dos bosques** abrir a porta da medula espinhal, quando praticamos a magia sexual. IAO é o mantra da magia sexual.

A pronúncia correta desse mantra se verifica quando vocalizamos cada letra separadamente e alongamos som de cada vogal.

O mantra IAO deve ser vocalizado durante os tranSES da magia sexual para despertar o fogo sagrado.

Em nossa coluna espinhal existe sete *nadis* ou centros ocultos simbolizados pelos sete nós da cana de bambu.

Verdadeiramente, nossa coluna espinhal tem a forma de uma cana de bambu com seus sete nós.

Os rituais do primeiro, segundo e até terceiro grau, com os quais os gnósticos oficiam, pertencem à cana.

Nossa coluna espinhal tem dois orifícios: um inferior e um superior.

O orifício inferior é a porta de entrada da medula e o superior, situado na parte superior do crânio, é a porta de saída da medula. Por ali desce a terrível força das hierarquias junto com o sibilo do FOAT para as profundezas da nossa cana a fim de fazer subir o fogo sagrado, quando ganhamos um cânone espiritual.

Então, abre-se uma porta diante de nós e um Mestre diz: *Entra.*

E entramos no pátio de um templo para receber o grau, os símbolos e a festa.

Essas são as festas dos

templos e as festas dos Deuses.

E assim, por esse caminho de fogo ardente e abrasador, vamos entrando em cada uma das nossas câmaras ígneas, que faisqueiam no fogo do universo. Quando alguém se deixa cair, isto é, quando derrama seu sêmen, o anjo da macieira, governador de todos os elementais das macieiras, fecha a porta de uma ou mais câmaras da nossa coluna espinhal e o fogo sagrado desce um ou mais cânones, segundo a grandeza da falta.

Quando o fogo sagrado entrou nas 33 câmaras ardentes, vem a Alta Iniciação.

O Íntimo tem duas almas: uma divina e outra humana.

Na Alta Iniciação, a alma divina funde-se totalmente com o Íntimo e o Íntimo nasce nos mundos internos como um novo Mestre de Mistérios Maiores da Fraternidade Branca Universal.

As sete rosas ardentes da nossa coluna espinhal flamejam vitoriosas na aura abrasadora do universo.

O novo Mestre surge das profundezas vivas da consciência e abre passagem através dos corpos da vontade, mental, astral, e vital para expressar-se por fim através de nossa laringe criadora.

Agora, o Mestre deve extrair de seus veículos inferiores todos seus extratos anímicos.

Esse trabalho realiza-se através do fogo.

O fogo tem sete graus de poder.

Os sete graus de poder do fogo pertencem aos nossos sete corpos.

Temos sete cobras sagradas; dois grupos de três com a sublime coraÇÃO da sétima

serpente de fogo ardente que nos une com a lei e com o Pai. Essas são as sete escalas do conhecimento.

Esses são os sete portais das sete grandes Iniciações de Mistérios Maiores.

Através desses sete portais reina somente o terror de amor e lei.

Cada um dos sete corpos é uma duplicata exata do corpo físico.

Cada um dos sete corpos tem sua medula e seu sêmen.

Cada um dos sete corpos tem sua própria cobra.

Temos, pois, sete canas, sete taças e sete montes eternos.

A medula de cada um dos sete corpos está simbolizada por uma das sete canas.

O vinho sagrado (sêmen) reside em cada uma das nossas sete taças.

O plano físico, o plano etérico, o plano astral, o plano mental, o plano causal, o plano da consciência (búdico) e o plano do Íntimo (átmico) são os sete montes eternos.

Há que se subir os sete graus de poder do fogo.

Devemos nos converter em reis ardentes no cume majestoso dos sete montes eternos.

Devemos empunhar cada uma de nossas sete canas.

O anjo que governa a vida elemental dos bambus tem também o poder de nos receber nos grandes mistérios do fogo ou de nos expulsar dos santos templos.

Em nossa cana estão registrados todos os nossos atos bons e maus.

O anjo governador desses grandes canaviais, lê o nosso livro e julga de acordo com a lei.

Nossa coluna espinhal é um grande livro onde as nossas

vidas passadas estão registradas.

Na coluna espinhal, temos de aprender a resistir com heroísmo a todas as tentações.

Cristo, que suportou todas as tentações, é o único que pode nos dar poder e força para não cair em tentação.

Temos de formar a Cristo em nós para adquirir fortaleza e não cair em tentação.

Há que se formar o Cristo em nós.

O Cristo forma-se em nós com a prática intensa da magia sexual com a esposa ou com a abstenção total, com o terrível sacrifício da abstenção. (*Vide Nota do Tradutor no Editorial desta edição)

A substância Cristo está difundida pelos espaços infinitos e conforme praticamos a magia sexual, vai sendo absorvida por cada um dos sete corpos até a formação do Cristo em nós.

Esses sete portais ardentes são algo muito Íntimo, muito próprio, muito particular e muito profundo.

O caminho da Iniciação é algo

muito interno e muito delicado. Para possuir a cana, o discípulo deve se libertar de todo tipo de escolas, religiões, seitas, partidos políticos, conceitos de pátria e de bandeira, dogmatismos, intelectualismos, apetites, medos, ânsias de acumulação, preconceitos, convenções, egoísmos, ódios, cóleras, opiniões, polêmicas de aulas, autoritarismos etc.

Temos de buscar um Guru para que nos conduza por esse caminho interno e delicado...

Busca-se o Guru dentro, nas profundezas da consciência...

Cada discípulo pode procurar o Mestre dentro de si... dentro... dentro... Encontra-se o Mestre nas profundezas de nossa consciência.

Se queres buscar o Mestre, abandona a erudição livresca e as escolas pseudoespiritualistas...

Quando o discípulo está pronto, o Mestre aparece.

O mais grave perigo que o ocultista tem de enfrentar é a cultura livresca.

Os estudantes de ocultismo

que leram demais, comumente enchem-se de um orgulho terrível.

Então, o estudante, envaidecido pelo intelecto, se julga o dono da sabedoria mundial e não só perde seu tempo lamentavelmente de escola em escola, como fecha a porta da Iniciação para si mesmo e cai na magia negra.

Devemos nos tornar como crianças para penetrar na sabedoria fogo que está dentro de nós, nas profundezas vivas da nossa consciência interna.

Temos de ser humildes para alcançar a sabedoria e depois de alcançada a sabedoria, devemos ser muito mais humildes.

Falando esotericamente, a cana de bambu de sete nós é a raiz de nossos pés. Quando compreendemos que as raízes mais íntimas da nossa existência se escondem nas profundezas da nossa medula espinhal e do nosso sêmen, então entendemos este símbolo da sabedoria ardente.

Sobre o desconhecido pousam nossos pés espirituais e o desconhecido reside em nossa cana, por isso a cana é a raiz de nossos pés, falando-se em linguagem esotérica.

Entende-se este símbolo quando pensamos nas raízes das árvores.

A árvore vive e alimenta-se de suas raízes e as raízes da nossa existência estão na medula espinhal e no sêmen. Por isso, a cana vem a ser a raiz de nossos pés.

Em uma palavra, nosso templo não teria cimentos básicos se não fosse pela cana.

Os pés do homem descansam sobre a vida e a vida vem de nossa cana e de nosso sêmen. Se o homem não tivesse uma coluna espinhal, de nada lhe



serviriam os pés porque não poderia se sustentar sobre eles, lhe faltaria a cana para permanecer ereto.

Se o homem pode se sustentar sobre os pés é pela cana. Agora, compreendemos o símbolo da sabedoria ardente, quando afirma que a cana é a raiz de nossos pés.

Sem essas raízes, nossos pés não poderiam sustentar o corpo físico e não serviriam para nada.

Todo o poder do homem está no sêmen e na medula.

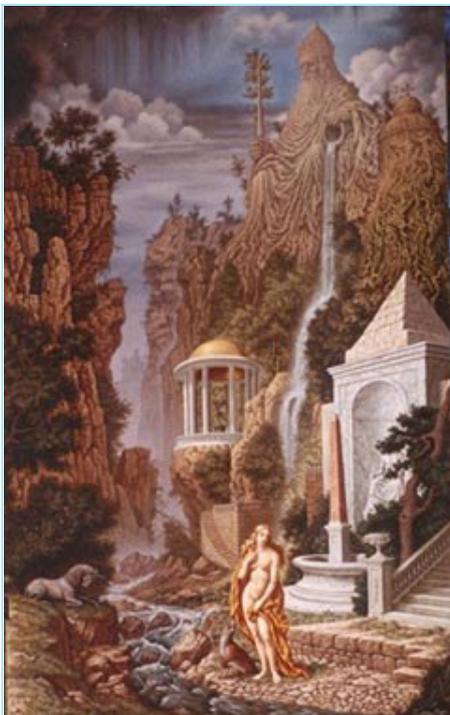
Os pés dos grandes monarcas do fogo sustentam-se sob o poder majestoso de sua cana, por isso a cana é a raiz de nossos pés.

Aí do Mestre que perde o poder de sua cana porque seus pés rodarão ao abismo...

Cada um dos **elementais das canas de bambu** é uma criancinha inocente de túnica branca.

Qualquer um fica aniquilado quando entra no templo do anjo que governa essa população elemental dos bambus.

No templo desse anjo, vemos a essas criancinhas elementais vivendo uma vida paradisíaca.



O templo está cheio de flores de imaculada beleza e esses inocentes brincam felizes nos jardins do templo.

O anjo que os governa, os educa e os instrui na sabedoria da natureza.

Nesse templo do anjo dos bambus, existe apenas sabedoria, crianças que brincam, música e flores.

Assim, fomos nós, os humanos, no passado; elementais inocentes brincando no Éden...

Mas, quando o homem

desobedeceu as ordens do Senhor Jeová e se entregou à fornicção, o fogo de sua cana apagou-se e o homem caiu nas trevas do abismo.

Foi necessário enviar-se um salvador para que tirasse a humanidade do precipício...

Esse salvador é Cristo e a sabedoria de Cristo é a sabedoria de Melquisedeque.

Essa sabedoria está no sexo.

O Éden é o próprio sexo.

A porta de entrada do Éden é a mesma por onde saímos.

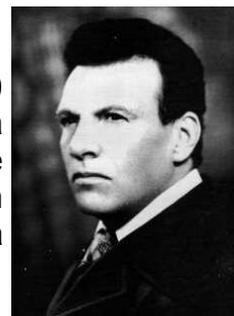
Essa porta é o sexo.

Se por desobedecer saímos do Éden, obedecendo voltamos ao Éden.

Se por comer da fruta proibida saímos do paraíso, não a comendo, voltamos ao paraíso.

Empunhamos novamente a nossa cana de sete nós para nos convertermos em monarcas onipotentes dos sete montes.

*Capítulo 10 do livro "Rosa Ígnea", de Samael Aun Weor. Editora Gnose.



Adquira um exemplar do livro ROSA ÍGNEA e aprofunde seus estudos sobre o tema desta coluna.

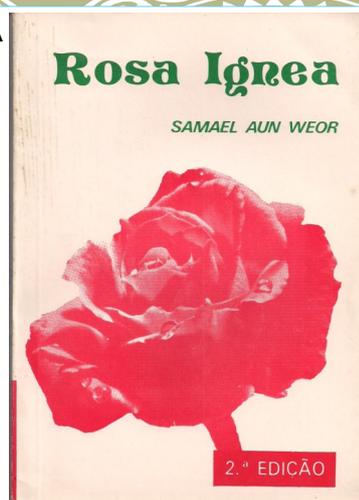
Acesse:

www.igabrazil.org.br/livros

Faça seu pedido e encaminhe seu comprovante de depósito para:

igafenixeditora@lexxa.com.br

Boa leitura!





Calendário de Atividades do IGA Abril a Julho de 2012



MÊS DIA	DATA ESPECIAL	EVENTO / LOCAL
ABRIL		De 01 a 30/04/12
31/03 a 08/04	Retiro Espiritual - Semana Santa	Araucária/PR: II CRE - Centro de Retiro Espiritual
05 a 08	Retiro Espiritual - Semana Santa	Cabo de S ^{to} Agostinho/PE: I CRE
20	Início do Signo de Touro	Prática com Mantra E (uma hora diária)
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (V.M. Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
MAIO		De 01 a 31/05/12
20	Início do Signo de Gêmeos	Prática Saída em Astral
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (V.M. Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
JUNHO		De 01 a 30/06/12
6 a 10	Retiro Espiritual de Corpus Christi	Cabo de S ^{to} Agostinho/PE I CRE - Centro de Retiro Espiritual
20	Início do Signo de Câncer	Prática Runa GIBUR
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (V.M. Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
JULHO		De 01 a 31/07/12
09	Curso de Formação de Instrutores do IGA Brasil	Cabo de S ^{to} Agostinho/PE: I CRE *apenas para membros de Segunda Câmara do IGA
23	Início do Signo de Leão	Prática com Mantra O (1h/dia) + Runa AR

Orientação aos Magos: “As quatro condições que se necessitam para ser Mago são as seguintes: saber sofrer; saber calar; saber abster-se e; saber morrer. Aquele que desenvolveu os poderes ocultos tem poder sobre os raios e sobre os vulcões em erupção.”

**Tratado Esotérico de Teurgia- SAW; cap. 1.*



Contatos com a Direção do IGA ou com os Editores da Revista **MAITREYA**

**INSTITUTO GNÓSTICO DE
ANTROPOLOGIA IGA – BRASIL**
www.igabrasil.org.br

SEDE NACIONAL: Rua Pedro Alves, 67
Encruzilhada - Recife - PE/Brasil
CEP: 52.041-200 contato@igabrasil.org.br

Redação da Revista **MAITREYA**: Ricardo Nairo de Souza (igafenixeditora@lexxa.com.br)

Curso de **GNOISIS** Online



Conheça o curso online de gnosis. Com base nos ensinamentos entregues pelo V.M. Samael Aun Weor o IGA Brasil abre este espaço via web para aqueles que não residem perto de uma seccional ou não a tenham em sua cidade. Nele, recebe os conhecimentos básicos da Gnosis possibilitando a vivência desta sabedoria.

O Curso está formado por 33 conferências e o estudante pode baixá-las em seu computador e estudá-las a hora que quiser. Também existe a opção “Tire suas dúvidas”, para que o estudante possa fazer perguntas e manifestar-se referente ao que estudou. Essas dúvidas serão respondidas por Instrutor do IGA Brasil responsável pela didática do curso.

Acesse a página na internet:

<http://igabrasil.org.br/curso/>

Bons estudos e boas práticas!



IGA BRASIL
Instituto Gnóstico
de Antropologia
do Brasil



V Convenção Nacional Gnóstica

RECIFE

**06 a 09 de setembro
2012**

INFORMAÇÕES

Tel.: (81)9965-4061
www.igabrasil.org.br



IGABRASIL
Instituto Gnóstico
de Antropologia
do Brasil



O APOSTOLADO

**“NEGUE-SE A SI MESMO,
TOME A SUA CRUZ,
E SIGA-ME!”**